

LICITAÇÃO PARA HOSPITAL DE TRAUMA DEVE SAIR EM MAIO

9 E 10. CIDADES

FÁBIO CORTEZ / NU



► Juciana até hoje não pode sepultar a criança

EXAME DE DNA VAI DIZER SE BEBÊ SUMIU OU NÃO

Juciana de Oliveira afirma que teve o filho levado logo após dar a luz, no Hospital Santa Catarina. Para ela, seu bebê foi trocado por uma criança morta. O hospital nega a versão e considera que o caso pode ser um episódio de psicose puerperal. Agora, para esclarecer tudo o que houve, a Justiça determinou um exame de DNA.

3. PRINCIPAL

PREFEITO DECIDE HOJE SE CANCELA MORATÓRIA

Em reunião com secretários para avaliar problemas, Carlos Eduardo anuncia hoje se assume dívidas.

2. ÚLTIMAS

HENRIQUE SEGUE EM CAMPANHA PELA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

O CHARGISTA IVAN CABRAL ESTÁ EM PERÍODO DE FÉRIAS NESTE MÊS DE JANEIRO

NOVO JORNAL

Ano 4
988
Natal-RN
Sexta-Feira
18 / Janeiro / 2013

5. GERAL

PM TEM 20% DE SEU EFETIVO FORA DAS RUAS

/SEGURANÇA/ DO TOTAL DE 9.434 POLICIAIS NO ESTADO, 1.776 ESTÃO À DISPOSIÇÃO DE OUTROS ÓRGÃOS E PODERES. TJ FAZ ACORDO PARA DEVOLVER 145 PMS CEDIDOS AO JUDICIÁRIO

ANDRÉ BORGES / FOLHAPRESS



► Para Marília Gabriela, jantar de apoio a condenados é "absurdo" e representa uma "palhaçada"

2. ÚLTIMAS

NÃO ME CONVIDARAM PARA ESSA FESTA "NOBRE"

Indignada com a "vaquinha" que a juventude petista armou para ajudar condenados no mensalão, advogada protesta propondo que companheiros dividam as penas dadas aos condenados. Jantar contou com cerca de 100 militantes e não teve a participação de líderes nacionais do PT.

16. ESPORTES

PERTO DOS OLHOS E DENTRO DO CORAÇÃO

Representantes de clubes e torcedores sonham com a taça do Nordeste, atualmente exposta em Natal.



HYUNDAI
CAOA

UMA SUPER OPORTUNIDADE!
AUTOMÁTICO
TAXA ZERO.



Transporte com segurança: use a cadeirinha

VEJA NA PÁGINA 7

HENRIQUE SEGUE EM CAMPANHA

/ CÂMARA / EM MEIO A CRÍTICAS, HENRIQUE EDUARDO SE REÚNE COM DEPUTADOS DO RJ E PEDE APOIO; MP DE CAMPO GRANDE (RN) VAI INVESTIGAR EMPRESA DE EX-ASSESSOR

SOB CRÍTICAS PELO destino de suas emendas parlamentares, o favorito à presidência da Câmara, o deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB), se explicou hoje das acusações em almoço com a bancada fluminense. Aos 22 deputados do Rio presentes, acompanhados do governador Sérgio Cabral (PMDB) e do prefeito Eduardo Paes (PMDB), afirmou que se considera “um pedaço da Câmara”.

“Quero que vocês olhem para mim como um pedaço da Câmara. Não quer dizer que sou perfeito. Sou um cidadão comum que cometo meus erros e tenho meus defeitos”, disse ele aos deputados, na churrascaria Fogo de Chão, na zona sul do Rio. Apesar de fechada à imprensa, foi possível ouvir do lado de fora partes da conversa.

Na fala aos deputados, ele comentou de forma resumida o caso da empresa do ex-assessor Aluizio Dutra de Almeida, a Bonacci Engenharia, que recebeu recursos de emendas parlamentares suas. “É um questionamento natural. Ele é meu assessor há 13 anos, estava fora da empresa, realizou comigo um bom trabalho. Mas ele mesmo percebeu que estava gerando distorções políticas e saiu”, disse o deputado.

Ele afirmou que a empresa funciona no endereço indicado à Receita Federal, uma casa simples com um bode “guardando” a entrada. Cabral saiu em defesa de Alves. “Há muita motivação política nesse processo.” Tema sensível no Rio, ele defendeu que a Câmara analise em bloco vetos presidenciais antigos e sem repercussão, e vote separadamente temas polêmicos, como a mudança no Código Florestal e a redistribuição dos royalties.



▶ Na reunião, deputado reiterou que assunto está resolvido e defendeu o orçamento impositivo

O Congresso tentou analisar em bloco os mais de 3.000 vetos presidenciais que aguardam análise, para derrubar a decisão da presidente Dilma Rousseff de manter a distribuição dos royalties.

Alves voltou a defender o chamado orçamento impositivo, no qual no qual gastos determinados pelo Congresso devem ser respeitados pelo Executivo. “Nada que comprometa o orçamento da União. Mas não pode continuar essa humilhação ao parlamentar de ficar a conta gotas com aquilo que é direito dele, que é a emenda individual.”

INVESTIGAÇÃO

O Ministério Público do Rio Grande do Norte instaurou nesta semana inquérito civil para investigar o contrato que a Bonacci Engenharia fechou com a Prefeitura de Campo Grande (RN) para a construção da praça da Criança.

A empresa tem como sócio Aluizio Dutra de Almeida, que até o começo desta semana trabalhava como assessor do deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN).

Em 2009, o deputado destinou R\$ 200 mil de suas emendas parlamentares para a construção da praça. Por escrito, ele pediu a liberação do dinheiro ao Ministério do Turismo. No ano seguinte, a prefeitura usou o recurso para contratar a Bonacci.

Em portaria publicada no “Diário Oficial”, a promotora Beatriz Azevedo de Oliveira pede que a prefeitura da cidade entregue em dez dias os documentos do processo de licitação do contrato.

Ela também requisita à Junta Comercial do Rio Grande do Norte informações sobre a situação da Bonacci. “Requisitei as informações com base nas notícias. Foi pela gravidade dos fatos que resolvi averiguar”, disse a promotora, que questionou somente esse contrato porque é a titular do Ministério Público em Campo Grande.

Segundo a promotora, dependendo das informações repassadas, o caso pode ser encaminhado para o Ministério Público Federal.

/ MENSALÃO /

PT promove primeira “vaquinha” para pagar multas

SEM A PRESENÇA de líderes nacionais do PT, a primeira “vaquinha” feita por membros da sigla para pagar multas aplicadas a ex-dirigentes condenados no julgamento do mensalão foi recebida com um protesto solitário. Incomodada com a movimentação dos petistas, a advogada Marília Gabriela de Farias, 31, foi ao restaurante em Brasília em que ocorreu o jantar de arrecadação de fundos para criticar a iniciativa. “Querem ajudar seus amigos? Dividam com eles parte da pena restritiva de liberdade”, dizia um cartaz que ela tentou afixar na porta do restaurante --uma galeria.

Ela não enfrentou resistência dos militantes, mas um deles retirou o papel assim que ela se afastou. A advogada disse que a iniciativa petista era um “absurdo” e representava uma “palhaçada”.

Organizado pela juventude do PT do Distrito Federal, esse foi o primeiro ato realizado por integrantes da legenda para re-



▶ Marília Gabriela, indignada, colou cartaz cobrando um apoio mais efetivo

colher dinheiro para pagar o total de R\$ 1,8 milhão em multas aplicadas pelo Supremo Tribunal Federal ao ex-ministro José Dirceu, aos deputados José Genoino (SP) e João Paulo Cunha (PT-SP) e ao ex-tesoureiro Delúbio Soares. Foram vendidos 150 convites, que variaram de R\$ 100 a R\$ 1.000 --o que, com isso, levou a uma arrecadação mínima de R\$ 15 mil.

Segundo Pedro Henrichs, dirigente do PT local, a direção nacional orientou a organização do evento a não informar a arrecadação. A verba vai ser depositada nos próximos dias na conta do PT nacional. Compareceram ao evento pouco menos de cem militantes. Até por volta das 23h, a deputada federal Erika Kokay (DF) foi a única congressista da si-

gla presente.

O jantar começou com um brinde a Dirceu. Depois, vieram os discursos. Ao microfone, os militantes não atacaram o STF. Decidiram defender a história dos condenados e do PT. Um dos mais inflamados, o petista Cícero Rola, integrante da CUT (Central Única dos Trabalhadores), chamou Dirceu de “herói”.

“Essa coisa toda é contra o PT porque a gente mudou a cara do Brasil. Se precisar comprometer 100% da minha renda para pagar, vou pagar.”

Também presente, Marthius Lobato, advogado do ex-diretor do Banco do Brasil Henrique Pizzolato, também condenado, afirmou que o processo não está encerrado e disse que “não houve desvio de recursos públicos”.

Dirigente do PT local, Ademar Nogueira, chegou com uma camiseta estampada com uma imagem de Dirceu e a frase: “José Dirceu, estamos com você”.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ DIPLOMACIA /

GAYS TAMBÉM QUEREM PASSAPORTES ESPECIAIS

FRENTE À ENTREGA, nesta semana, de passaportes diplomáticos a líderes religiosos, a ABGLT (Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais) cobrou do ministro Antonio Patriota (Relações Exteriores) o mesmo direito. “Tendo em vista que a ABGLT também atua internacionalmente, vimos solicitar que sejam concedidos da mesma forma passaportes diplomáticos para os/as integrantes da ABGLT”, afirma o escritório encaminhado por e-mail, hoje, ao Itamaraty.

“Se vão dar para todos os pastores evangélicos, nós também queremos. E queremos com os respectivos cônjuges”, diz Toni

Reis, presidente da ABGLT.

O objetivo, diz a entidade, é “realizar um trabalho de promoção e defesa dos direitos humanos de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais nos 75 países onde ser LGBT é crime e nos sete países onde existe pena de morte para as pessoas LGBT”.

A entidade enumera 14 nomes de integrantes do movimento que deveriam receber o passaporte. E, caso o benefício seja negado, o “Ministério Público será procurado”. “Queremos a isonomia”, diz.

O Itamaraty afirmou que qualquer pedido formal ao órgão é analisado, o que acontecerá também neste caso.

/ CIÊNCIA /

FÓSSIL DE 100 MILHÕES DE ANOS É ACHADO NO CEARÁ

PESQUISADORES BRASILEIROS anunciaram ontem, no Ceará, a mais recente descoberta paleontológica de um fóssil de camarão, único exemplar no mundo, encontrado na Bacia Sedimentar do Araripe, no oeste cearense -- região conhecida entre os paleontólogos pela qualidade de suas rochas e fósseis.

O trabalho foi conduzido por professores e cientistas da Universidade Regional do Cariri (Urca) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). De acordo com os pesquisadores, a descoberta é de “grande relevância para a região, que se evidencia mundialmente diante da im-

portância e variedade fossilífera da Bacia Sedimentar do Araripe”, diz o texto de apresentação da pesquisa.

Pela estimativa dos professores, o fóssil deve ter mais de 100 milhões de anos e foi localizado no ano passado, na área de Missão Velha, no Cariri, no Ceará.

Foi quase um ano de pesquisa para buscar comprovações que o fóssil era de um camarão pré-histórico. Na apresentação do trabalho, os estudiosos mostraram a rocha na qual o camarão pode ser visualizado a olho nu, encrustado na parte inferior e bastante evidente.

/ AVIAÇÃO /

BOEING-787 DEIXA DE VOAR NO MUNDO

A FAA (AGÊNCIA de aviação dos EUA) lançou ontem uma proibição de voo sobre os Boeing-787 Dreamliner, que, na prática, deixa em solo todos os aviões da companhia americana no mundo. Considerada radical, a medida ocorre após uma série de incidentes com o modelo, o mais novo e moderno da empresa: o mais recente foi um pouso de emergência no Japão, ontem, após problemas na bateria. Desde 1979, as autoridades americanas não tomavam uma decisão desse tipo. Segundo as autoridades japonesas, o pro-

blema foi causado pelo superaquecimento das baterias de lítio. A decisão da FAA, que certifica os aviões da Boeing, obriga as empresas aéreas a inspecionarem os modelos para garantir que as baterias são seguras e que eles estão aptos para a voo. A agência não deu detalhes sobre quando isso poderá acontecer. Apesar de valer apenas para os Estados Unidos, a medida foi seguida hoje por outras autoridades nacionais. Autoridades japonesas e indianas afirmaram que não está claro quando o avião poderá voltar a voar.

INSTITUTO JUVINO BARRETO - CNPJ: 70.035.126/0001-87 Av. Alexandrino de Alencar, 908, Alecrim. CEP: 59030-350 Tel: 3091-3444.	
TERMO DE ADJUDICAÇÃO	
REF. PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2012 PROCESSO: 001/2012	
OBJETO: Aquisição de Gêneros Alimentícios Perecíveis e não Perecíveis para consumo do Instituto Juvino Barreto, através de Registro de Preços. Adjudico o objeto da presente Licitação em favor das empresas abaixo dispostas:	
EMPRESAS	LOTES
M & E COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	01-05
FLÁVIO CARVALHO DANTAS WANDERLEY - EPP	02-03-04
CANCELADO	
MINI BOX BIG BOI	06
COMERCIAL ZONA SUL LTDA ME	07-08-10 09
Importa o presente certame no VALOR DE R\$ 592.956,88 (quinhentos e noventa e dois mil, novecentos e cinquenta e seis reais e oitenta e oito centavos).	
Natal (RN), 17 de janeiro de 2013. Márcia Marques da Silva Lima Antônia Soraia Soares / Pregoeiras/IJB	
HOMOLOGAÇÃO	
REF. PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2012 PROCESSO: 001/2012	
OBJETO: Aquisição de Gêneros Alimentícios Perecíveis e não Perecíveis para consumo do Instituto Juvino Barreto, através de Registro de Preços.	
DESPACHO: Usando das atribuições que nos são conferidas em ata elaborada pelo Instituto Juvino Barreto e registrada no cartório do 2º ofício de notas, no dia 16 de fevereiro de 2011, HOMOLOGO a Licitação em epígrafe, consoante o julgamento proferido pelas PREGOEIRAS que declarou vencedoras do presente certame as empresas: M & E Comércio De Produtos Alimentícios, Flávio Carvalho Dantas Wanderley -- EPP, Mini Box Big Boi, Comercial Zona Sul Ltda ME.	
Natal (RN), 17 de janeiro de 2013. João Maria de Moraes Rodrigues / Diretor Administrativo/ IJB	

Principal



Editor
Viktor Vidal / Rafael Duarte (interino)

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CONFERRARIA DO CHORO

/ ENCONTRO / PREFEITO CARLOS EDUARDO ALVES (PDT) REUNE TODO O SECRETARIADO PELA PRIMEIRA VEZ DESDE QUE ASSUMIU A GESTÃO. TITULARES DAS PASTAS OUVIDOS PELO NOVO JORNAL VÃO RECLAMAR DOS PROBLEMAS E PLANEJAR PRÓXIMOS PASSOS

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

UM ROSÁRIO DE lamentações deverá ser desfiado hoje a Carlos Eduardo Alves (PDT) pelos seus auxiliares, na primeira convocação do secretariado desde a posse. O chororô será traduzido em calhamações de análises técnicas, mensurado em gráficos e projetado em estimativas. Conforme antecipou à reportagem alguns titulares de pastas, as dificuldades herdadas, em resumo, praticamente engessaram todos, o que faz valer uma analogia segunda a qual os secretários de Carlos Eduardo estão acuados no muro das lamentações.

Nas primeiras semanas de trabalho, os auxiliares ouvidos ento-

aram em uníssono a incapacidade de afirmar em definitivo quais são as dificuldades encontradas em suas pastas. Todo o balanço que será apresentado hoje ao prefeito é de caráter preliminar e apinhado de dúvidas sobre o grau de resolutividade com que será tratado. De concreto, sabe-se, é a certeza de que mais problemas virão.

"A gente vai fazer um relatório que não tem como ser concluído por completo. Ainda mais agora que estamos atuando em duas frentes", comentou por telefone a secretária municipal de Planejamento, Virgínia Ferreira, que entrecortava as explicações cobrando gráficos a alguém do outro lado da linha. "São para a reunião de amanhã [hoje]".

Uma das pastas mais centrais

da administração, explicou Virgínia, precisa agora, além das atribuições naturais que lhe são pertinentes, se desdobrar para dar conta da determinação imposta pelo Tribunal de Contas do Estado. A Corte aprovou proposta do MP de Contas e requereu à administração tomada de contas especial nos contratos da Prefeitura do Natal entre 2009 e 2012. Virgínia antecipou que a análise começará pelos dispositivos do ano passado, se estendendo consecutivamente pelos anos anteriores.

Segundo a titular da Sempla, os primeiros dias de gestão serviram para constatar e aprofundar o que se sabia antes de 1º de janeiro. "Os problemas são esses aí que todo mundo já sabe. Mas eu acho que o que se pode desta-

car é a questão da capacidade de investimento".

Estruturalmente, os problemas da Secretaria Municipal de Planejamento são pífios se comparados aos abacaxis que os titulares da Educação e Saúde estão enfrentando. "A secretaria é pequena. A maior questão mesmo é das finanças. Estamos nos empenhando nessa questão dos contratos. Resumidamente, vamos dizer como encontramos e o que podemos fazer".

Dentro das projeções do que pode ser feito, a titular da Sempla cita como prioridade a elaboração do plano plurianual e instrumento para urbanização integrada nos bairros do Planalto, Guarapes, Lagoa Azul e Nossa Senhora da Apresentação.



A SECRETARIA É PEQUENA. A MAIOR QUESTÃO MESMO É DAS FINANÇAS. ESTAMOS NOS EMPENHANDO NESTA QUESTÃO DOS CONTRATOS. RESUMIDAMENTE, VAMOS DIZER COMO ENCONTRAMOS E O QUE PODEMOS FAZER"

Virgínia Ferreira
secretária de Planejamento

INFRAESTRUTURA FOCA NA CRIAÇÃO DE PROJETOS

As secretarias que compõem o eixo da infraestrutura deverão focar no que precisa ser realizado, embora não deixem de apresentar o balanço dos cacos que devem juntar.

A maior preocupação a ser tratada pelo secretário de Obras, Rogério Mariz, é a questão do viaduto do Baldo, interditado por deficiências estruturais. Conforme explicou, ele pretende pleitear junto ao prefeito os recursos para a realização das obras, orçadas em R\$ 1,7 milhão.

Mariz também destacou que vai levar ao prefeito sua preocupação com a situação das lagoas utilizadas para represar o volume de chuva. "Com o período chuvoso chegando, a gente precisa logo resolver a questão das lagoas, e não sabemos ao todo como está", enfatizou.

Outro ponto a ser realçado pelo secretário diz respeito ao calçadão de Ponta Negra. "Elaboramos um projeto e enviamos para análise do MP". Segundo o secretário de Obras, o pleito a ser apresentado é o de urbanização emergencial da área.

Já no balanço a ser exposto do que encontrou quando assumiu, ele deve seguir o rito dos demais colegas. Tem a vantagem, entretanto, de já poder apresentar resultados de algumas ações sentidas pela população.

"Vamos apresentar um balanço da operação tapa-buraco e listar todas as obras que estão paradas na secretaria, que são muitas. Tudo é caráter de urgência. Tudo", destacou.

O titular do Meio Ambiente e Urbanismo lista como demanda a ser apresentada a regularização de quatro Zonas de Proteção Ambiental. As áreas são objeto de polêmica e ainda não tiveram seu uso e ocupação definidos. "Porque a partir disso [da regularização] a gente pode partir para a revisão do Código de Obras e do Plano Diretor de Natal", explicou Marcelo Toscano.

O secretário de Meio Ambiente também vai sugerir ao prefeito que haja meios na Semurb para a implantação de um controle processual conectado à Promotoria do Meio Ambiente para facilitar a execução dos trabalhos da pasta.

Sobre eventuais irregularidades que encontrou na Semurb, Toscano prefere não comentá-las. "É um assunto que está com o departamento jurídico e ainda está cedo para fazer esse tipo de análise".

FALCONI DEFINIRÁ PREÇO

A pasta da Administração, a exemplo do Planejamento, deve narrar problemas mínimos. Seu titular, Dionísio Gomes, deve munir Carlos Eduardo com uma análise sobre quadro de pessoal e como herdou genericamente a pasta. A novidade vem de Minas Gerais onde tem sede a Consultoria Falconi.

Sondada para realizar auditoria na administração, os consultores que estiveram recentemente em Natal coletando material para diagnóstico preliminar devem responder sobre os custos que vão cobrar à prefeitura na próxima segunda-feira.

Gomes diz que na proposta elaborada pela gestão à Falconi devem estar abarcados trabalhos que contemplem a geração de receita para o município ao mesmo tempo em que possa haver redução de despesas. Uma proposta para reestruturação da máquina também foi requerida. Esse último ponto é ainda pendente de autorização da Câmara de Vereadores de Natal.

Embora não tenha sido feito pedido de planejamento futuro, Dionísio Gomes diz que vai levar ao prefeito a intenção de implementar um controle de patrimônio, de gestão de pessoas e de contratos. "Eu vou levar isso para ele, tanto o que diz respeito ao funcionamento e que precisa ser melhorado quanto as metas que estabeleci para a gestão".



Dionísio Gomes tem pressa



Prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT) pediu aos órgãos de fiscalização um ano sem bloqueio das contas para arrumar a prefeitura

SAÚDE É O FOCO DE MAIORES PROBLEMAS

No relatório que deverá entregar ao prefeito Carlos Eduardo, o secretário de Saúde, Cipriano Maia, deve detalhar o que disparou em frases encadeadas à reportagem por telefone.

"As dificuldades são as condições de funcionamento dos serviços; de funcionamento da rede. Problema de controle das epidemias para tratar da dengue; o baixo desempenho dos indicadores da saúde nos últimos quatro anos; o descontrole da gestão, mostrando que aquilo foi pactuado junto ao SUS não foi alcançado; O declínio na oferta; O problema de pessoal. A situação da infraestrutura como todo", listou Maia.

Um dos principais pontos que deve ser apresentado ao prefeito, contudo, é mantido sob sigilo por Cipriano Maia. Conforme noticiou na semana passada o NOVO JORNAL, foram identificados pelo menos R\$ 72 milhões aplicados irre-

gularmente. Conforme a reportagem divulgou, em meio ao que pode vir a ser crime, está o uso de verba carimbada do Governo Federal para cobrir despesas da máquina pública, além de realização de despesas sem o devido processo legal, o que fere a Lei de Responsabilidade Fiscal. "Eu não posso falar nada sobre isso", disse Cipriano quando provocado.

O titular da SMS diz, contudo, que à medida que os problemas surgem ele se empenha em solucioná-los. "Não estamos de braços cruzados". Assim, disse, a gestão tem trabalhado na elaboração de plano para as novas diretrizes do sistema público de saúde. Maia cita ainda a reavaliação de contratos e racionalização de pessoal. Segundo explicou, as medidas serão sentidas em médio prazo, período no qual, afirmou ainda, um concurso público será realizado para contratação de pessoal para a rede.



Secretário municipal de Saúde, Cipriano Maia tem lista de problemas

FÁBIO CORTEZ / NJ

FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

TRAUMA

Até o final deste mês o governo dirá se aprova ou não o estudo apresentado pela Andrade Gutierrez como as informações técnicas do Hospital de Traumas de Natal, que será erguido através de uma Parceria Público Privada.

TRAUMA 2

Ao se reunir ontem com o presidente do BNB Ary Lanzarin, a governadora Rosalba Ciarlini disse que até maio quer iniciar o processo de licitação e em junho anunciar a empresa vencedora que buscará os recursos juntos ao Banco do Nordeste. O dirigente disse que o banco está à disposição para financiar a obra.

JK

O Diário Oficial do Estado errou ontem ao publicar a mudança no nome do município de Presidente Kubitschek para Serra Caiada. A cidade se chamava na verdade Presidente Juscelino, o que agora pouco importa porque oficializou-se o nome com o qual era mais conhecido pelos moradores.

JK2

O IBGE identifica a cidade como Presidente Juscelino. Tem menos de 10 mil habitantes e era antigo distrito de Macaíba, de onde se emancipou no início dos anos 50. A mudança saiu ontem no Diário Oficial do Estado, em lei sancionada pela governadora, mas foi num plebiscito em outubro do ano passado que 98,5% dos eleitores da cidade aprovaram a alteração

FERIADO

O calendário de pagamento ainda não foi divulgado, mas o de pontos facultativos, sim. Um decreto publicado ontem no Diário Oficial do Município fixa os pontos facultativos para todo o ano de 2013. Começa com 11 de fevereiro, segunda-feira de Carnaval, emendada com o dia 12 e acaba em 31 de dezembro, quando o expediente vai até às 14h.

O calendário de pagamento ainda não foi divulgado, mas o de pontos facultativos, sim. Um decreto publicado ontem no Diário Oficial do Município fixa os pontos facultativos para todo o ano de 2013. Começa com 11 de fevereiro, segunda-feira de Carnaval, emendada com o dia 12 e acaba em 31 de dezembro, quando o expediente vai até às 14h.

POLÍCIA PARA QUÊ PRECISA

O desembargador Aderson Silvino, recém-empossado como presidente do Tribunal de Justiça, deu ontem um bom exemplo a ser seguido. Adotou como meta de gestão devolver todos os policiais que estão cedidos ao Poder Judiciário, num prazo de dois anos. Ontem mesmo já foram enviados de volta à corporação 30 dos 145 militares que estavam cedidos ao poder. Esse efetivo pode parecer pequeno, mas cada homem a mais na luta pela segurança é muito importante. Principalmente nesses tempos crescentes de violência.

A Polícia Militar tem atualmente 9.434 homens e mulheres que deveriam estar atuando diretamente na área de segurança. Porque afinal, foi para isso que foram admitidos como funcionários públicos. São militares que poderiam estar nas ruas, nas praias (mais nesse período), nos presídios, nos hospitais e outros locais, servindo à população. Cada policial ausente das ruas é exatamente a vaga que o crime e a violência precisam para florescer.

Ao todo, cerca de 20% desse efetivo está "fora" da corporação, cedido a outros órgãos ou poderes. No total, são 1.776 homens deslocados do patrulhamento de rua para serviços administrativos ou atividades diversas, como guarda patrimonial ou ocupação de guaritas em presídios. O Comando da Polícia diz que não pode requisitar a volta dos policiais. Que só lhe restar aguardar a boa vontade dos órgãos em devolver esses funcionários públicos cedidos. Há ainda outro agravante à situação: os policiais afastados por questões de saúde. Recentemente o NOVO JORNAL também mostrou que, segundo dados do ano passado, há 507 policiais afastados em definitivo ou temporariamente por questões ligadas à saúde.

Para completar o quadro, entre os que estão afastados das ruas por meio de cessão, há muitos casos de militares que estão desempenhando funções aquém da utilidade que poderiam ter caso fossem levados à linha de frente da proteção da população.

Caso o exemplo do Tribunal de Justiça fosse seguido por todos os que têm PMs cedidos, isso poderia ajudar muito no reforço da segurança no Estado. Segundo contas feitas pela reportagem deste NOVO JORNAL, o retorno de 1.776 homens aos quadros da PM "permitiria, por exemplo, que o Comando dobrasse a quantidade de viaturas em patrulhamento em toda a Região Metropolitana". Hoje, há 127 veículos em atividade diária na Grande Natal. Complementando esse efetivo, há os homens e mulheres dos batalhões de Choque; de Operação Especiais; e Ronda Ostensiva com Apoio de Motocicletas (Rocam).

Caso os quase 1.800 policiais começassem a atuar diretamente na segurança, quase 200 viaturas passariam a fazer o mesmo trabalho. Não há como não acreditar que isso possa representar uma melhoria no quesito segurança pública. Pode até ser que saia mais caro, financeiramente, o retorno desses policiais a seus locais de origem. Mas o ganho para a área de segurança, caso todos fossem devolvidos e apresentassem o espírito público que se espera de um policial, seria imensurável.



DA GOVERNADORA ROSALBA CIARLINI EM ENTREVISTA NA TVÉ SOBRE O CORTE DE PONTO DOS MÉDICOS APÓS NOVE MESES DE GREVE

“ Se os médicos estão insatisfeitos, que saiam. Dêem o lugar para outros que queiram”

ZUM ZUM ZUM

► Embora aos 34 anos e longe do seuauge, o lateral Rui, trazido pelo Alecrim, tem, teoricamente, bola para jogar tranquilo em ABC ou América. Resta ver como está fisicamente.
► “Expedicionários”, de Otavio Cury, foi o filme brasileiro menos visto entre os 83 lançados no ano passado: 104 espectadores e renda de R\$ 546,50

segundo a Ancine.
► As especulações se confirmaram e Rivaldo vai mesmo para o ABC. O ABC paulista. Defenderá o São Caetano até o final do ano.
► Na próxima segunda o preço dos galões, garrafinhas e copos de água mineral será reajustado. O galão de vinte litros deverá ficar entre R\$ 4,50 e R\$ 5,00.

► Suspensão no dia 3, o pagamento de jeton à Comissão Gestora do Diário Oficial do Município foi reativado ontem.
► Portaria assinada pelo presidente da Câmara Albert Dickson convoca todos os servidores efetivos a comparecerem à gerência de pessoal entre os dias 21 e 29 para o censo cadastral. Na prática é o projeto caça-fantasma.

► Boa notícia: Natal está no circuito de Django Livre. Novo filme de Quentin Tarantino entra em cartaz hoje
► Parnamirim também está escolhendo seu Rei e Rainha do Carnaval. A inscrição vai até dia 31. A Rainha tem de ser solteira e o Rei, ao contrário de Natal, não precisa ter mais de 80 quilos. Pode ser magrinho, mas tem de ter samba no pé – e simpatia.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Médicos e servidores

Se há algo de positivo que possa ser registrado nesta greve dos médicos do estado, que está completando nove meses, tempo aliás de uma gestação, é a possibilidade que o movimento abriu para que se possa discutir e conhecer, de perto, a situação desses profissionais no serviço público.

Sem desconsiderar que de um lado e de outro (cada qual com seus interesses) sobram críticas e queixas, é de se notar que a paralisação atual, ao contrário do que ocorria antigamente e do que convencionalmente se supunha, não mergulhou no num caos profundo, muito embora, evidente, a situação da saúde pública seja crítica, com demandas urgentes para serem corrigidas.

Há, de fato, problemas crônicos, como a superlotação no Hospital Walfredo Gurgel, a falta de estrutura em várias unidades e mesmo a ausência de médicos para os atendimentos, mas, a tomar por base o que se tem visto, percebe-se que a saúde continuou funcionando apesar destes nove meses de greve. Nesta semana o clima ficou mais acirrado, tendo em vista o anúncio do governo de que passará a cortar o ponto dos grevistas.

Ninguém duvida da importância do trabalho de um médico, nem de que a rotina deles é dura e a missão - salvar vidas -, delicada. Precisam, sim, estar motivados e, sobretudo, bem remunerados.

Mas ao longo dos últimos anos, muito em razão das medidas que foram tomadas pelos próprios médicos a título de corrigir distorções que viam no sistema, as divergências trabalhistas passaram a ser levadas para uma outra instância.

Com as discussões sendo tratadas, principalmente, com as cooperativas, os médicos “independentes” - se é que o termo é cabível - perderam, além de poder de mobilização, força na mesa de negociações com o poder público. Por outro lado, as cooperativas se fortaleceram.

Estas organizações médicas surgiram para complementar o pagamento do SUS. Tornou-se regra os governantes formalizarem convênios com essas entidades médicas a fim de não prejudicar o atendimento e amenizar a alegada defasagem nos pagamentos. É assim que funciona com várias especialidades.

Portanto, sem desconsiderar a importância do médico para o atendimento em saúde pública, a greve de nove meses serve mesmo, ou ao menos deveria servir, tanto para a categoria como para o governo avaliarem esse novo tipo de relação funcional. No melhor dos mundos, sem vencedores ou vencidos, o ideal seria que o usuário não fosse prejudicado.

Artigo

RAFAEL DUARTE
Jornalista ► rafaelduarte@novojornal.jor.br



Presidente Galeguinho

Das histórias inglorias do cotidiano nacional, nenhuma é mais brasileira que a do bode Galeguinho. Estampado na capa da Folha de São Paulo desta semana, o pequeno Galego apareceu como guardião do mais misterioso e recente escândalo da República. Veja você que o caprino, galeguinho que só ele, foi encontrado pelo jornal pagando uma de segurança da Bonacci Engenharia, empresa que recebeu R\$ 1,2 milhão em emendas do deputado federal Henrique Alves. Um dos donos da empresa é Aluizio Dutra de Almeida, assessor direto do próprio Henrique até o dia em que a primeira denúncia foi publicada. Dutra pediu demissão depois que o jornal revelou a identidade secreta do segurança da Bonacci. O bode Galeguinho é, hoje, a maior celebridade do país.

A história remete a outro fato especialíssimo da política brasileira. A rapaziada mais velha deve lembrar que no início dos anos 60, o município de Jaboatão dos Guararapes, na região metropolitana de Recife, viveu um momento único. Bode Cheiroso, o nome da fera, vivia choramingando pelas ruas perdidas de Pernambuco na mesma época em que a população andava uma arara com os candidatos a vereador que disputavam uma vaga na Câmara Municipal. O povo fez do voto uma arma e elegeu o aromático Bode Cheiroso vereador de Jaboatão.

Porém, naqueles tempos remotos, a voz do povo não era a voz de Deus. Vítima de uma grande e fedorenta injustiça, o Bode Cheiroso foi impedido pela justiça eleitoral de assumir o mandato por os eleitores lhe confiaram. Mas nada, meus amigos, acontece por acaso. Galeguinho é um aviso. Pode não ser a reencarnação do bode Cheiroso, mas é um aviso.

Durante a semana, jornalistas e blogueiros que saíram em defesa do deputado Henrique Alves justificaram a eleição dele para a presidência da Câmara dos Deputados com o manjado discurso de que o Rio Grande do Norte ficaria mais forte com Henrique mandando no Congresso. Pura balela. O potiguar Café Filho foi presidente do Brasil e não se tem notícia do avanço do Estado em meio à passagem dele pelo palácio do Catete. José Sarney controla o Senado há vários anos e ainda hoje os maranhenses pagam por isso. Renan Calheiros, é outro que sou e deve voltar à presidência do Senado agora, que saiu que nunca fez por Alagoas o que o povo alagoano vive fazendo por ele. Não é o personagem que muda. O que transforma uma cultura, sobretudo na política, é a mentalidade.

Henrique Alves é da mesma safra do PMDB. Recordista de mandatos no Congresso Nacional, conhece como poucos os atalhos da Casa. Agora, a poucos metros da cadeira que sempre desejou, Henrique vê um Galeguinho barbado e chifrado atravessado. Concorrente de peso, candidatíssimo na boca de urna. Competência o bode já mostrou que tem. Vamos combinar: com ele no portão pagando de segurança, as emendas do governo federal ficavam muito mais seguras.



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

SANTAFE

A SOFISTICAÇÃO, O LUXO E A TECNOLOGIA DE UM DOS CARROS MAIS AVANÇADOS DO MERCADO MUNDIAL.



(84) 2010.1111

AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

Painel

FÁBIO ZAMBELI (INTERINO)

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Estaca zero

Fernando Haddad adiou em pelo menos um ano a desapropriação da área para construção do Piritubão, centro de convenções planejado por Gilberto Kassab para a Expo 2020. O decreto que declarava de utilidade pública o terreno venceu no dia 10 sem que se concretizasse a operação, estimada em R\$ 680 milhões. Estudos do governo petista concluíram que o texto, de 2008, traria "insegurança técnica". Optou-se pela edição de novo decreto, o que só poderá ser feito em 2014.

AMPULHETA

Aliados de Kassab temem que eventual atraso nas obras prejudique a candidatura paulistana à feira mundial, que teria potencial para atrair até 30 milhões de turistas. São Paulo disputa a sede com Esmira (Turquia), Iekaterinburgo (Rússia), Dubai (Emirados Árabes) e Ayutthaya (Tailândia).

CALENDÁRIO

Integrantes do QG de Haddad dizem que o cronograma do centro de convenções não será comprometido e que o Piritubão está "no horizonte de projetos contemplados pelo prefeito".

INIMIGO...

Petistas e peemedebistas enxergam digitais do líder do governo, Arlindo Chinaglia (PT-SP), em manobras de apoio a Júlio Delgado (PSB-MG). O socialista é rival de Henrique Alves (PMDB-RN), que tem acordo com o PT, na disputa pela presidência da Câmara.

... ÍNTIMO

Para membros do governo, Chinaglia desejaria fortalecer outro candidato para aumentar as chances de "terceira via", que uniria os dois partidos mais robustos da base governista. "Ele é líder, mas sempre quis voltar à presidência", diz um petista.

TROCO

Além de Chinaglia, partidários de Delgado afirmam que Odair Cunha (PT-MG) deu garantia de voto ao colega mineiro. O PMDB foi determinante para derrubar seu relatório na CPI do Cachoeira, que terminou esvaziada no ano passado.

VIVA-VOZ

Em encontro com Antonio Anastasia, Henrique Alves e outros deputados, anteontem, Humberto Souto (PPS-MG) afirmou que só a reforma política estancaria a "roubalheira

generalizada" que começa com o financiamento de campanhas. Constrangido, o peemedebista disse discordar do termo usado pelo ex-ministro.

TAPETÃO

O PSDB protocolará terça-feira no STF ação direta de inconstitucionalidade contra a Medida Provisória do Orçamento, editada em dezembro. O procedimento, considerado ilegal pela oposição, liberou R\$ 42,5 bilhões em créditos extraordinários. A peça orçamentária não passou pelo Congresso.

VEJA BEM

Michel Temer, que se reunirá em fevereiro com o primeiro-ministro russo, Dmitri Medvedev, afirma que caberá a Dilma Rousseff a palavra final sobre a reabertura das negociações para interromper o embargo à carne brasileira no país europeu.

BRINDE

Cassado pelo Senado após o escândalo Cachoeira, Demóstenes Torres passa seu tempo livre em restaurantes de luxo de Brasília. Anteontem, o ex-senador do DEM foi visto exibindo estoijos com dois espumantes franceses e duas taças.

SINCRETISMO...

Sem Jacques Wagner, o ritual da lavagem das escadarias da Igreja do Bonfim, em Salvador, atraiu ontem quatro pré-candidatos ao governo. Todos queriam aparecer na foto ao lado da primeira-dama Fátima Mendonça e do novo prefeito ACM Neto (DEM).

... DO VOTO

Os postulantes à sucessão baiana que aderiram à caminhada religiosa foram Otto Alencar (PSD), vice-governador, Rui Costa (PT), chefe da Casa Civil, Marcelo Nilo (PDT), presidente da Assembleia, e Lídice da Mata (PSB), senadora.

TIROTEIO

É sempre recomendável ouvir quem tem 80% de aprovação popular e foi responsável pelo maior salto sócio-econômico do país.

DE JOÃO ANTONIO, secretário paulistano de Relações Governamentais, sobre a reunião de Lula com dez membros da equipe de Fernando Haddad anteontem.

CONTRAPONTO

DIREITO DE IMAGEM

Em seminário do MEC anteontem, o norte-americano Salman Khan destacou o uso de esportistas famosos, como LeBron James, astro do Miami Heat, da liga de basquete NBA, como atrativo para seus vídeos didáticos, campeões de acesso na internet em todo o mundo.

– Sempre que você for escolher um esporte para falar com estudante brasileiro, escolha o futebol -- sugeriu o ministro Aloizio Mercadante (Educação) ao convidado.

Khan acolheu a ideia e o petista, que torce pelo Santos, logo emendou:

– Use o Neymar então, que é do meu time!

MEIA VOLTA VOLVER

/ MEDIDA / MAIS DE 20% DO EFETIVO DA PM ESTÁ CEDIDO A OUTROS ÓRGÃOS OU DE LICENÇA MÉDICA; TJ ANUNCIA QUE VAI DEVOLVER PMS E CONTRATAR SEGURANÇA PRIVADA

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

A POLÍCIA MILITAR do Rio Grande do Norte possui cerca de 20% do seu efetivo total à disposição de outras repartições do serviço público. No total, são 1.776 homens deslocados do patrulhamento de rua para serviços administrativos ou atividades diversas, como guarda patrimonial ou ocupação de guaritas em presídios. Apesar de admitir que a quantidade de policiais cedidos representa um déficit significativo, o Comando da Corporação diz que não pode obrigar as instituições a devolvê-los.

Há casos em que PMs estão prestando serviço em áreas aparentemente adversas à segurança pública, como na Secretaria de Saúde e também na Secretaria de Agricultura e Pesca. O tema da cessão de policiais militares foi retomado ontem, quando o Tribunal de Justiça divulgou o planejamento de devolver integralmente em um período de dois anos todos os PMs que estão lotados lá.

A iniciativa própria da instituição se mostra como única alternativa para a corporação reaver os seus servidores. O efetivo total (9.434 homens), que já se mostra deficitário, é prejudicado pela cessão e também pela quantidade de afastamentos por motivo de saúde. Dados do segundo semestre do ano passado apontam o afastamento - definitivo ou temporário - de 507 policiais militares. Assim, são 2.283 PMs fora das ruas, representando 24,2% do total.

Os dados das cessões dos policiais militares apontam uma maioria prestando servi-



▶ Polícia Militar do Rio Grande do Norte tem 9.434 homens, mas 2.283 deles estão fora do quartel e das ruas

ço em guaritas de unidades prisionais. A Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc), que administra o Sistema Prisional, é o local de trabalho de 714 PMs. Função similar desempenham os 107 policiais cedidos à Fundação da Criança e do Adolescente, responsável por centros de internação de menores infratores. Logo após a Sejuc, está a Secretaria de Segurança com 419 homens.

A sequência da lista mostra órgãos que dependem da PM para a segurança institucional, como é o caso do Gabinete Civil (151), Tribunal de Justiça (118), Assembleia Legislativa (51), Procuradoria-geral de Justiça (34), Tribunal de Contas (18), dentre outros.

O comandante-geral da PM, coronel Francisco Araújo, elogiou a iniciativa do Tribunal de

Justiça de devolver os policiais e cobrou a mesma postura de outras autoridades. "A PM recebe com satisfação essa informação. Esperamos que outras instituições adotem a mesma postura", disse em entrevista na manhã de ontem.

O coronel falou sobre a impossibilidade de requisitar aos órgãos o retorno dos servidores. "Existem alguns órgãos que podemos solicitar a volta. Em outros, eles são cedidos através de ato e esperamos que essas autoridades tomem a iniciativa também de devolver", reforçou o oficial.

REFORÇO

Questionado como um eventual retorno dos policiais iria favorecer o patrulhamento, o coronel Araújo responde: "Certamente iria melhorar". O comen-

tário tímido realizado na coletiva de imprensa no Tribunal de Justiça ganha melhor precisão se comparado com a prática policial cotidiana.

O retorno de 1.776 homens aos quadros da PM permitiria, por exemplo, que o Comando dobrasse a quantidade de viaturas em patrulhamento em toda a Região Metropolitana. Atualmente, 127 veículos estão em atividade diária na Grande Natal. Soma-se a isso os efetivos extras do Batalhão de Choque, Batalhão de Operação Especiais e Ronda Ostensiva com Apoio de Motocicletas (Rocam).

Os quase 1,8 mil policiais divididos em turnos de 24 horas de trabalho por 48 de descanso seriam capazes de ocupar quase 200 viaturas. Leva-se em consideração que cada veículo policial é ocupado por três homens.

TRIBUNAL TEM DIFICULDADE PARA CONTRATAR SEGURANÇA NO INTERIOR

O Tribunal de Justiça iniciou ontem o seu planejamento de devolver quase integralmente todos os policiais militares que trabalham em suas instalações. A medida foi adotada como meta da gestão do novo presidente do TJ, desembargador Aderson Silvino. Em um primeiro momento, 30 dos 145 PMs já foram devolvidos. O restante permanece em serviço principalmente em comarcas do interior, onde a dificuldade é maior para encontrar uma empresa de segurança particular interessada em prestar o serviço.

O desembargador Aderson Silvino quer substituir o atual Gabinete Militar do TJ por um Gabinete de Segurança Institucional, seguindo orientação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Para isso, já há licitação em andamento para incremento da segurança privada. A quantidade de cidades que contam com segurança privada passará das atuais cinco (Natal, Parnamirim, Mossoró, João Câmara e Caicó) para 20.

A dificuldade encontrada para cumprir o objetivo é que licitações para prestação de serviço no interior têm sido esvaziadas. As empresas não oferecem proposta por não enxergar vantagem financeira em ter que manter ou deslocar homens para trabalhar distante das principais cidades do estado.

No total, oito oficiais e 22 pra-



▶ Coronel Francisco Araújo e o desembargador Aderson Silvino: acordo

ças foram devolvidos ontem. Dos 12 oficiais lotados originalmente, apenas quatro permaneceram. Os praças trabalhavam na sede do TJ, na Cidade Alta, e também no Fórum Miguel Seabra Fagundes, no Tribunal do Júri.

O planejamento preparado é para que os policiais militares trabalhem no TJ apenas quando forem eventualmente realizar a segurança pessoal de algum magistrado. De acordo com informações do Gabinete Militar, apenas um juiz, de identidade não revelada por questões de segurança, recebe escolta no Rio Grande do Norte. "Ficaremos com os extremamente necessários para a segurança dos magistrados", informou Silvino.

O presidente do TJ comentou a meta de devolver os policiais. "Estamos atendendo a um

anseio inclusive da opinião pública. A opinião pública tem cobrado, a gente vê pela imprensa", disse. Para o desembargador, há policiais demais prestando serviço para o Poder Judiciário.

"Há um excesso de policiais à disposição do Poder Judiciário quando as ruas estão faltando esses policiais. Então, estamos iniciando essa devolução que representa um enxugamento deste contingente que está à disposição do Poder Judiciário e pretendemos ir enxugando gradativamente na medida do possível".

Além do benefício à PM, a medida representa uma economia para o TJ, uma vez que os policiais recebiam gratificações mensais de R\$ 400 para atuarem no Judiciário. É estimado uma economia de R\$ 12 mil mensais em gratificações.

QUANTIDADE DE POLICIAIS MILITARES CEDIDOS

- ▶ Secretaria de Justiça (Guarda de Presídios) – 714
- ▶ Secretaria de Segurança – 419
- ▶ Gabinete Civil – 151
- ▶ Tribunal de Justiça – 118
- ▶ Fundação da Criança e do Adolescente (Ceducs e Ciads) – 107
- ▶ Polícia Civil (Delegacias) – 52
- ▶ Assembleia Legislativa – 51
- ▶ Ministério da Justiça – 40
- ▶ Procuradoria-geral de Justiça – 34
- ▶ Detran – 23
- ▶ Vice-governadoria – 19
- ▶ Tribunal de Contas do Estado – 18
- ▶ Procuradoria-geral do Estado – 8
- ▶ Exército Brasileiro – 6
- ▶ Justiça Federal – 4
- ▶ Tribunal Regional Eleitoral – 3
- ▶ Secretaria de Agricultura e da Pesca – 2
- ▶ Departamento Estadual de Imprensa, Polícia Militar/DF, Secretaria de Saúde, Fundação José Augusto, Secretaria de Administração e Recursos Humanos, Secretaria de Tributação Secretaria do Trabalho e Ação Social – 1

Total à disposição: 1776, sendo 91 oficiais e 1685 praças
Efetivo total da PM: 9.434

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSO RÁPIDO BAIXE O APP

NOVO JORNAL

033-42.0369

novojornal.jos.br

novojornal

Jornal de

ALBIMAR FURTADO

Jornalista ▶ albimar@superig.com.br


 Albimar Furtado
 escreve nesta coluna
 às sextas-feiras

NO JOGO DA VIOLÊNCIA SÓ NOS É DADA A OPÇÃO DA RETRANCA

O mundo está cada vez mais brabo. Mais do que brabo, violento. Fazer manchetes falando em escalada de violência ficou demodê porque virou rotina. São mortes nas manhãs, tardes, noites e madrugadas, são ações covardes elevando os gráficos estatísticos. Mata-se por pouco, por muito pouco, por nada. Às vezes, até parece, pelo simples prazer de matar. O fato é que vivemos nova onda e não estamos sós, é entre nós e além. Não é mais um matando outro, são alguns matando outros. São as chacinas que o noticiário faz chegar

até nós. Morrem três, cinco, seis de uma só vez. De uma rajada só.

E nós? Acuados, com medo. É a mãe que monitora os passos dos filhos, telefonando a eles durante o dia e as madrugadas. São os filhos instalando aplicativos em seus telefones para informar, algumas vezes durante o dia, mas principalmente à noite, quais os seus caminhos. É o cidadão de bem sendo obrigado a desobedecer as normas, avançando em avenidas, mesmo com o sinal fechado após as 23 horas ou meia noite, temendo os assaltos

iminentes. Não é paranoia, não. O pior é ter que chamar-se a isso de bom senso, de prevenção.

Nosso dia-a-dia faz-se de medos. Medo de sair do banco porque o assalto está à espreita; medo no restaurante porque vez por outra vemos/notícia de arrastões nesses locais. Motos, um meio de transporte que cabe no orçamento de uma multidão e que serve a tantos para o trabalho está se transformando, pela ação dos marginais, em sinônimo de ataque iminente. Temos medo em nossas casas onde criamos

cão de guarda, colocamos cerca elétrica e, dependendo do orçamento, pagamos o vigia do quarteirão. Nos condomínios o administrador tem a atenção especial para item segurança, reclamado e desejado por todos. Medo nas empresas porque os violentos estão cada vez mais ousados.

Hoje vamos esperar os jornais, os noticiários de TV, a mídia online. Eu, torcendo para queimar a língua, rezando para que notícias assim não tenham sido editadas porque não aconteceram. Difícil, mas torço.

MAIS RIGOR PARA QUEM TELEFONA AO VOLANTE

Imagine-se no trânsito, dirigindo seu carro. Sem pressa. Vai dirigindo numa velocidade normal de quem está na área urbana, ruas sinalizadas. Mas de repente surge à sua frente aquele carro que se arrasta e lhe obriga a dirigir a uma velocidade de 20 quilômetros. Se sua paciência chegar no limite e você buzinar, corre o risco de ouvir o nada original "Passe por cá". Surge uma chance, você manobra e faz a ultrapassagem, sem deixar de olhar para o lado, saber quem vai à direção. E ali vai ela, ou ele, celular ao ouvido, o outro braço ora na direção, ora gesticulando, vivendo num mundo que imagina ser somente dele. O resto que se dane.

Vi agora as notícias de que vão endurecer com as medidas contra quem usa o celular no trânsito. Não sei quais são, mas ainda acho pouco. Aquele exemplo ali de cima significa o mínimo. É apenas a irritação de quem está dentro de um trânsito difícil e encontra/encara alguém que passa longe do bom senso, de comportamento egoísta. O mundo é dela e só dela, na avenida só há um carro, o que ela dirige.

A discussão é muito mais ampla. Mais do que provocar irritação pelos limites que impõe num trânsito que já pede socorro, dirigir com o celular colado ao ouvido, dividindo a atenção e reduzindo a ação necessária ao volante, leva a danos mais amplos, os acidentes. São carros batidos, impondo prejuízo aos envolvidos; são ferimentos provocados por esses acidentes com maior ou menor gravidade. É o contratempo, o tempo perdido, a irritação, os prejuízos. Tudo por quase nada. Porque alguém não teve o bom senso de estacionar seu carro e, de forma conveniente, atender seu telefone. O rigor que se anuncia é um rigor necessário.

NÃO SEI, NÃO VI E NEM OUVI MAS JÁ ESTOU CONDENANDO

O grupo formou-se naturalmente e os quatro homens comentavam sobre a série que a Globo começou a mostrar, apresentando o nosso Gonzagão. Um outro homem se aproxima e o meu vizinho comenta para o outro vizinho: não estou gostando da cara desse sujeito. Tem toda pinta do chato. Ponto. O homem chega, cumpimenta efusivamente o amigo integrante da roda de conversa e logo se entrosa. Enriquece o papo, fala sobre o repertório, o perfil a história do Rei do Baião. Ouviu e valo-

rizou o que os outros disseram e depois saiu. Um show de simpatia. O vizinho fez o mea culpa, desculpou-se.

Matutei: somos apressados mesmo. Como é fácil o julgamento fácil, por nada. Depois cometei para todos a rotina desse açodamento e, de pronto, vários exemplos surgiram. Memorei o do casal no banco traizeiro do taxi. O motorista, ainda jovem e tatuado no braço, liga o rádio certamente na emissora de sua preferência e tome rock. Sorridente, ele balançava o corpo no rit-

mo da música. Não demorou, a mulher aproximou a boca ao ouvido do companheiro e deu o diagnóstico: "Está drogado". O marido, para tirar a prova dos 9, puxou conversa. O taxista disse gostar do U-2 e tranquilamente sustentou a conversa. No final da corrida, desceu do carro e, educadamente, abriu a porta para a jovem senhora. Desejou uma boa tarde e seguiu em seu trabalho. A mulher ficou tentando se explicar.

Comentou-se ainda, na roda de conversa, o quanto é comum, em nossas ca-

minhadas pelas ruas da cidade, tomarmos pessoas comuns por marginais. Basta estar sem camisa, ou melhor, com a camisa nas mãos ou no pescoço e ter um pouco de balanço no andar. Chega-se a mudar de calçada. Claro, tem os atenuantes. Vivemos um tempo de violência, de assaltos, de crimes por nada ou quase nada, criamos nossas defesas. Mesmo que essas defesas signifiquem julgamentos apressados. O fato é que somos assim. Uns mais, outros menos, as histórias são muitas. Atire a primeira pedra...



UNIÃO: QUATRO ANOS DE MUITO SUCESSO, CONSTRUÍDOS AO LADO DE CLIENTES, COLABORADORES E PARCEIROS.

Plural

BIRA ROCHA

Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br


 Bira Rocha escreve nesta
 coluna às sextas-feiras

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Assassinaram o camarão

O Rio Grande do Norte parece mesmo fadado a seguir perdendo as oportunidades que o destino insiste em lhe oferecer em várias áreas produtivas.

Não vou me estender muito em exemplos, pois o espaço aqui é limitado. Mas vejam que este ano de 2013 nem bem começou e já temos duas ameaças sobre a cabeça de importantes setores econômicos locais.

A primeira, todo mundo já sabe, diz respeito à falta das linhas de transmissão que pode fazer mixar os investimentos nos parques eólicos. A outra afeta a carcinicultura.

Os produtores potigua-res souberam aproveitar no passado uma janela de oportunidade que foi o surgimento de uma doença que dizimou as fazendas de camarão das Américas Central e do Norte, além das asiáticas.

Com isso, o Brasil se tornou o maior exportador mundial e o RN o maior produtor nacional.

Posteriormente, os produtores internacionais se recuperaram e os brasileiros perderam o mercado externo. O crescimento do mercado doméstico, porém, compensou a perda e a carcinicultura se firmou.

O RN perdeu a liderança para o Ceará, mas a carcinicultura ainda está entre os maiores geradores de emprego do estado no setor primário.

O que garantiu a sustentação da produção nacional foi uma portaria, em vigor há 13 anos, que proíbe a importação de camarões, por meio de barreiras sanitárias fixadas para evitar a entrada de doenças que viessem a afetar os criatórios do país. É uma decisão tão legítima que sequer é contestada na OMC.

Preocupados com recentes viagens do ministro da Pesca a Aquicultura Marcelo Crivela a regiões carcinicultoras da Argentina, os produtores do RN, como de todo o Brasil, temem que as barreiras caiam e o mercado nacional seja invadido por camarões vindos da Ásia.

Isso porque os asiáticos costumam fazer operações triangulares, utilizando bases em outros países para driblar as barreiras que lhe são impostas. O perigo, enfim, é grande, e as entidades representativas do setor têm se movimentado, cobrando do MPA, uma posição do governo federal.

O estranho é o silêncio leniente do governo e das principais lideranças políticas do RN, que não tomam a defesa dos produtores.

Aliás, o setor primário anda tão relegado ao abandono no estado, que a Secretaria da Agricultura está há um bom tempo sem titular e ninguém nem nota.

Será que nem uma seca de proporção histórica fará com que o governo dê mais atenção ao que ainda resta do setor?

Selvageria

Hoje cedo, caminhando nas areias, antigamente brancas de Pirangi, (atualmente estão meio escuras devido aos esgotos clandestinos), um leitor, jornalista, reclamou de minha ausência neste canto de página. Certamente não é por falta de assunto. Começarei pela notícia de que a presidente Dilma concedeu passaporte diplomático ao pastor Valdemiro Santiago de Oliveira e sua esposa Franciléia de Castro Gomes de Oliveira. Nada mais justo, pois esse pastor é um grande bem-feitor da humanidade, cura todas as doenças como AIDS, Tuberculose, Sífilis, Dengue, Dor de cotovelo e qualquer outra doença. Para isso, é bastante comprar uma toalhinha impregnada com o seu suor e depositar em cima do enfermo que ele fica curado na hora. Nos cultos, ele diz que a toalha não é vendida, basta o fiel depositar, na sacola, uma generosa doação para igreja. Recentemente, ele comprou um jato de alguns milhões de dólares para suas viagens internacionais. O segundo assunto é sobre Henrique Alves. Há dois anos, venho torcendo para que ele assuma a presidência da Câmara para ajudar o nosso Estado, coisa que ele não teve tempo de fazer no seu mandato de quase 44 anos. Ele falou que já explicou tudo sobre

as recentes acusações. Ótimo. Mas o dinheiro que ele pagava a uma empresa fantasma pelo aluguel de um carro que a empresa não possuía, será devolvido ao arário? O povo que saber. Por último, a selvageria dos filhinhos de pais ricos em Pirangi. Depois de uma pausa, ontem, eles voltaram com todo gás. O prefeito Maurício Marques falou na TV que agora o problema foi resolvido. O senhor alcaide de Pamamirim deve ter passado pela orla por volta das 20 horas quando os selvagens ainda não haviam chegado. Enquanto o setor de trânsito da prefeitura e o Idema não multarem os irresponsáveis, nada vai impedir os paredões de som. Quero convocar os veranistas da beira mar para, em lugar de pagarem o IPTU, depositarem em consignação até a prefeitura resolver

o problema. Farei isso na próxima segunda-feira.

Geraldo Batista
 Por e-mail

Correção

Caro Carlos Magno Araújo. Ruthenio Montenegro não é comerciante e nunca foi. Ele é comerciário, trabalhava na concessionária Nacional, na avenida Prudente de Moraes até poucos dias antes do assassinato de sua mãe, Maria Lúcia Vanderley Montenegro, assuense por adoção (nasceu em Mossoró e foi morar em Assu/RN) e estava em trânsito para o setor de vendas de peças de outra empresa. Ruthenio, rapaz bom, desinibido e vocacionado para vendas, é sobrinho

da minha esposa, Rejane, irmã do pai dele, Roberdan Montenegro Pegado.

Luiz Gonzaga Cortez
 Por e-mail

Câmara

Professor, primeiro quero parabenizar pelo jornal, que hoje sem dúvida, é o melhor do Estado e conta com a melhor equipe de profissionais do jornalismo potiguar. No entanto, gostaria de esclarecer que o número de vereadores na nossa capital era de 21, com a criação de mais 8 vagas esse número subiu para 29. Desde de já agradeço a atenção e desculpe o incômodo,

Robson Coelho
 Por e-mail

Assine

3342.0350

Em até 12 x nos cartões


NOVO
 JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
 (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
 redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
 comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
 www.anj.org.br

IVZ
 INSTITUTO VIGOROSO DE LEGISLAÇÃO

Endereço
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
 Engenho de Mídia - (81) 3466.1308


Av. Romualdo Galvão

UMA SUPER OPORTUNIDADE! i30 AUTOMÁTICO

TAXA ZERO. 50% DE ENTRADA E SALDO EM 24X SEM JUROS.

TAXA



SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM

CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



%

PRONTA ENTREGA



- SOM MP3 COM ENTRADA PARA IPOD E USB
- RODAS DE LIGA LEVE ARO 17
- FREIOS ABS COM BAS E EBD
- MOTOR 2.0 145 CV
- DIREÇÃO ELÉTRICA



O MELHOR HATCH MÉDIO À VENDA NO BRASIL.

PALAVRA DA QUATRO RODAS E DOS CONSUMIDORES.

NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111



CONSÓRCIO HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 29.557,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.331,94 (COM SPFF) VALOR À VISTA R\$ 56.840,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 59.114,00. TARIFA DE R\$ 780,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A. MAIS IOF OBRIGATORIO DO GOVERNO. FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 18/01/2013. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. * SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL). RESERVAMOS-NOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO.

MAKPLAN



AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,039		0,66%	7,5%	0,79%
TURISMO	2,140	2,730	62.194,06		



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

O PETRÓLEO É NOSSO

/ ENERGIA / BRASIL DEVE DOBRAR PRODUÇÃO E RESERVAS DE INSUMO EM DEZ ANOS, DIZ ANP. PREVISÃO LEVA EM CONTA O PRÉ-SAL. PRODUÇÃO E O CONSUMO NACIONAL DE ÓLEO DIESEL TAMBÉM DEVEM DOBRAR EM UMA DÉCADA

O BRASIL DEVE dobrar a produção e as reservas de petróleo nos próximos dez anos graças ao pré-sal e se tornar um grande exportador da commodity, disse a diretora-geral da ANP (Agência Nacional do Petróleo), Magda Chambriard, ontem. "Se isso acontecer conforme o planejado e o desenvolvimento pretendido pelo pré-sal, nós seremos capazes de exportar 1,5 milhão de barris de petróleo por dia", disse a executiva. "Isso nos colocará como exportadores do porte da Noruega, por exemplo."

Ela disse que a produção e o consumo nacional de óleo diesel também devem dobrar em uma década.

Chambriard discursou no Estaleiro Mauá, em Niterói (RJ), durante evento de lançamento de navio petroleiro Rômulo Almeida, da Transpetro --subsidiária da Petrobras. O navio é o quarto de uma encomenda de 49 navios do Promef (Programa de Modernização e Expansão da Frota) da estatal.

As descobertas já feitas no pré-sal garantem um volume adicional nas reservas brasileiras de 15 bilhões de barris de

petróleo, o que praticamente dobra as reservas atuais, disse a executiva. "Nossas perspectivas são maravilhosas. O Brasil tem 8.000 km de costa, com indício de petróleo e gás de Norte a Sul."

O secretário de petróleo, gás natural e combustíveis renováveis do MME (Ministério de Minas e Energia), Marco Antonio Martins Almeida, disse que o Brasil teve "enormes" descobertas nas áreas do pré-sal e tem um potencial muito grande além dessas regiões.

Almeida destacou a política de conteúdo nacional progressiva adotada pelo governo federal incluindo os fornecedores de bens e serviços do setor. "A indústria brasileira tem que se preparar porque teremos encomendas em grandes quantidades."

Magda também demonstrou entusiasmo com o anúncio da 11ª rodada de licitação de blocos exploratórios de petróleo e gás, autorizado pela presidente Dilma Rousseff para maio, e também da 1ª rodada de blocos específicos da área do pré-sal, marcado para novembro.

"Minha expectativa é de muita procura por essas áreas, depois de quatro anos sem rodadas.

As empresas estão reiterando o interesse pelo Brasil", disse.

A diretora-geral da ANP reiterou que deve haver também uma licitação apenas para blocos de gás em terra. "A encomenda da presidente [Dilma Rousseff] é para que ocorra neste ano ainda", disse. "Nossos estudos estão indicando que a gente não pode deixar gás em terra para trás."

Segundo Magda, bacias mapeadas pela ANP ainda precisam receber investimentos para confirmar as expectativas sobre volumes de gás. "Sabemos as áreas que podem ser produtoras, mas ainda não temos certeza."

Chambriard disse também que a Chevron deve voltar a produzir "em breve" no campo de Frade, na bacia de Campos. A companhia americana interrompeu a produção no início do ano passado após um segundo vazamento de óleo no local. O primeiro ocorreu em novembro de 2011.

Segundo a diretora-geral, a empresa americana deverá entregar documentos à agência que provem a aptidão da empresa em voltar a produzir com segurança.

ENTIDADE PEDE PRESSA EM ANÚNCIO DE AUMENTO

O aumento de 20% para 25% da quantidade de etanol anidro na gasolina deve ser anunciado o quanto antes, disse hoje a direção da Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar), para que os produtores possam se preparar para a próxima safra (2013/2014).

A declaração foi dada após a presidente da ANP (Agência Nacional do Petróleo), Magda Chambriard, afirmar que o aumento ocorrerá no fim da safra atual (2012/2013) da cana, que ocorre em março.

A direção da Unica afirmou que o aumento não era uma reivindicação do setor, mas, "caso a decisão seja mesmo formalizada, não haverá qualquer problema para fornecer o anidro porque o setor está preparado". A entidade ressaltou que, quanto antes o setor for avisado, melhor os produtores poderão planejar sua produção na próxima safra, "já pensando em 25% de anidro", porque a mudança implica em mudanças na "calibragem" das usinas --produzir mais álcool anidro e menos hidratado.

Para o presidente do Sindicom (Sindicato Nacional das Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes), Alísio Vaz, as estimativas para produção de etanol em 2013 indicam que será suficiente para aumentar o percentual de 20% para 25% na gasolina. "A mudança é esperada. Da nossa parte, estamos preparados", disse.

Ele afirmou que o preço da gasolina poderá cair com o maior percentual de etanol, mas não disse quanto. Para ele, a redução não deve proporcionar margem para a Petrobras aumentar o preço da gasolina. "Uma coisa independe da outra. Mas as importações de gasolina devem diminuir com a medida", disse.

VALTER CAMPANATO / ABR



► Segundo Magda Chambriard, da ANP, perspectivas são maravilhosas

QUANTIDADE DE ETANOL NA GASOLINA SUBIRÁ PARA 25%, DIZ ANP

O percentual de etanol na gasolina passará de 20% para 25%, possivelmente no mês de abril, disse a diretora-geral da ANP (Agência Nacional do Petróleo), Magda Chambriard, ontem.

De acordo com Chambriard, o aumento deverá ocorrer após o fim da safra da cana-de-açúcar, que ocorre em março. Assim, as usinas terão oferta de etanol a partir de abril. "Temos que confirmar a safra, mas estamos achando que sim."

Chambriard falou com a imprensa no Estaleiro Mauá, em Niterói (RJ), durante evento de lançamento de navio petroleiro Rômulo Almeida, da Transpetro --subsidiária da Petrobras. O navio é o quarto de uma encomenda de 49 navios do Promef (Programa de Modernização e Expansão da Frota) da estatal.

O governo anunciou de 25% para 20% a mistura de etanol

na gasolina em outubro de 2011 devido a uma quebra da safra de cana-de-açúcar pelo tempo adverso no Centro-Sul e por investimentos insuficientes nos canaviais.

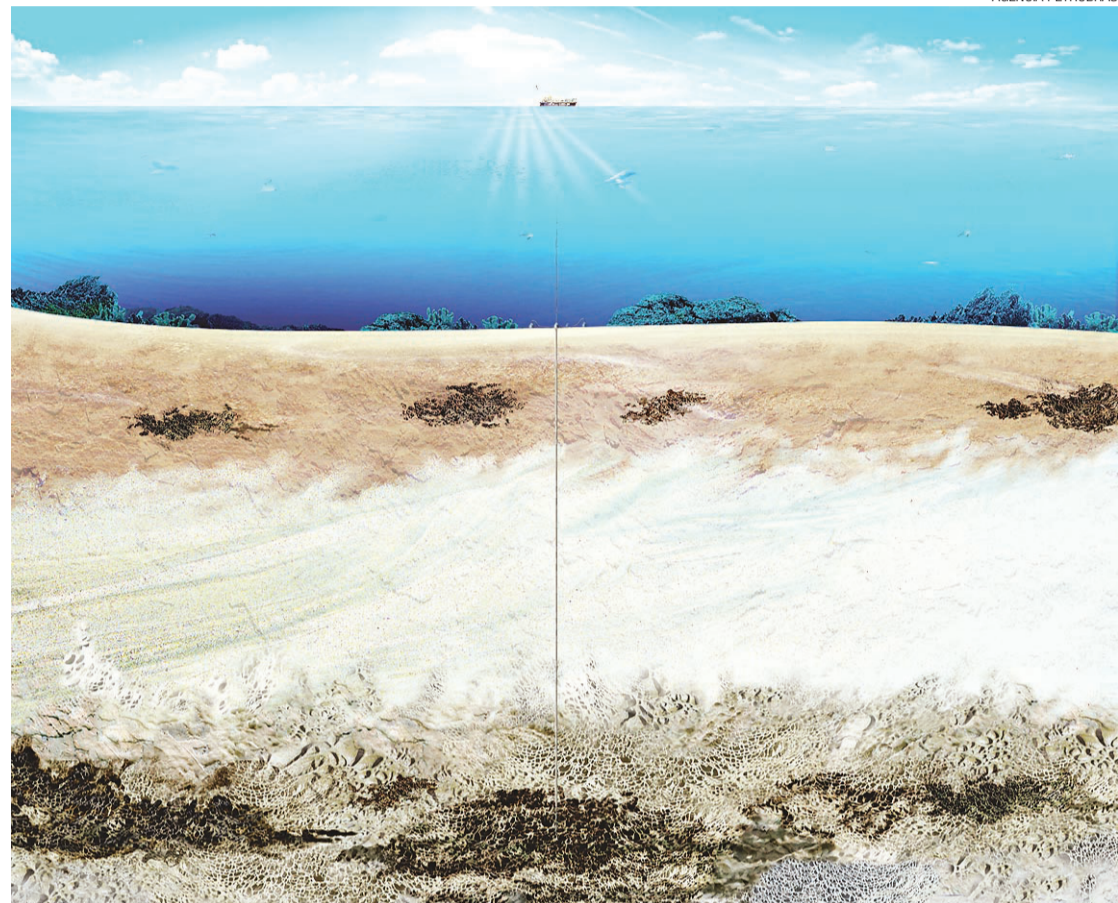
As importações de gasolina dispararam no ano passado, somando 3,78 bilhões de litros --um volume 70% superior ao de 2011.

Essas compras externas fizeram o país gastar US\$ 2,91 bilhões com esse combustível. No ano anterior, o gasto havia sido de US\$ 1,6 bilhão.

A Petrobras defende o aumento da mistura com o objetivo de reduzir a necessidade de importação de gasolina, que onera o caixa da companhia.

A empresa tem amargado sucessivas perdas financeiras porque importa a gasolina a preços internacionais e vende nas refinarias a preço doméstico, com defasagem em relação ao mercado externo.

AGÊNCIA PETROBRAS



► Apósta é que o pré-sal possibilite que o Brasil exporte 1,5 milhão de barris de petróleo por dia

PROGRAMA

Baú da Alegria

DIVERSÃO, ARTE E FANTASIA PARA CRIANÇA
TODOS OS SÁBADOS NA BAND.

SÁBADOS, COM REPRISÉ AOS DOMINGOS, ÀS 9H.

band.com.br/natal

OLHO NO ENTERTENIMENTO. OLHO NA BAND.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

O BEBÊ DE JUCIANA

/ SUSPEITAS / JUSTIÇA AUTORIZA REALIZAÇÃO DE EXAME DE DNA PARA COMPROVAR SE CRIANÇA NASCIDA MORTA FOI TROCADA OU NÃO NO HOSPITAL, COMO ALEGA A MÃE; DIRETOR DO SANTA CATARINA NEGA A ACUSAÇÃO

RENATO LISBOA
JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A **ÂNSIA PONTUA** as batidas do sofrido coração da dona de casa Juciana Cristina de Oliveira, 33, mãe de cinco filhos e moradora de um pobre loteamento da Zona Norte. Desde o início de dezembro, ela alimenta a dúvida de ter o seu bebê recém-nascido trocado, quando foi fazer trabalho de parto no Hospital de Santa Catarina. Ao receber a informação que seu filho tinha morrido, o marido teria sido orientado a levar o corpo do bebê para casa, dentro de uma caixa e conservando-o na geladeira antes de realizar o sepultamento. O caso virou uma questão judicial e, agora, Juciana aguarda o resultado de um exame de DNA para esclarecer a questão. Ela suspeita de tráfico de bebês e o processo tramita na 4ª Vara da Fazenda Pública.

Diante da reportagem, a dona de casa, que já possui cinco filhos, sendo o mais velho com 11 anos, desfiou o seu drama. Contou que começou a sentir as contrações características do parto iminente no dia 2 de dezembro, quando foi levada para o Hospital Santa Catarina. Casada com o gari Severino Lourenço, Juciana precisou se internar sozinha porque o marido teve de ficar em casa com as crianças.

Com oito meses de gravidez, ela diz ter sido informada que seu parto seria cesariana. As coisas começam a ficar estranhas a partir de então, segundo seu relato, quando uma pessoa que a dona de casa acredita ser enfermeira fez uma pergunta não muito comum em um trabalho de parto.

"A enfermeira me perguntou quantos filhos eu tinha e se desejava doar a filha que iria nascer. Eu respondi que tinha cinco. Mas onde comem cinco, comem seis, não é?", disse Juciana à reportagem em sua casa, no loteamento Alto da Torre, na Redinha, Zona Norte.

A casa onde mora é simples,

contando apenas com sala, cozinha, quarto e um pequeno quintal. A única renda familiar é a do marido, que ganha salário mínimo da Urbana. Todos estavam em casa quando Juciana deu a entrevista. "Eu sou pobre, mas nunca faltou amor para criar meus filhos. Todos são saudáveis e ninguém passa fome aqui em casa", falou ela.

Voltando ao hospital, após as perguntas à paciente, conta ela, foi dada a continuidade ao trabalho do parto. Ao nascer a criança, um menino, ela verificou que era pequeno e de cor preta. "Ainda vi o bebê vivo. Ele não chorava, mas foi um parto semelhante ao dos meus filhos. Eles nasceram cansadinhos, mas depois voltaram ao normal", explicou.

Foi colocada a pulseira de nascimento no bebê, assim como emitida pelo hospital a certidão de nascido vivo. Juciana foi levada à enfermaria e como a criança não voltou para ela, insistiu em vê-lo. Somente 14 horas depois do parto, recorda, uma pessoa lhe informou que o bebê havia falecido.

Enquanto aguardava o marido e a liberação hospitalar, outro procedimento que considerou estranho: alguém da equipe médica informou que ela só poderia sair do hospital se levasse consigo o corpo da criança. Severino ainda argumentou, alegando ser tarde e que não teria como providenciar um caixão naquele momento.

Foi quando um servidor teria orientado o gari a fazer um procedimento mais inusitado ainda. Ele deveria levar a criança em uma caixa de papelão e deixasse o corpo na geladeira de sua casa até a hora do sepultamento. A caixa utilizada, segundo uma vizinha de Juciana, era a embalagem de caixas de seringa.

"Eu vi a marca das seringas em um programa de televisão. Era a mesma da caixa que levava a criança", disse a vizinha, que não quis de identificar. O casal disse que o hospital entregou apenas a certidão de nascido vivo da criança: a certidão de óbito deveria ser tirada em um cartório.



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NU

▶ Juciana recebeu do hospital um bebê morto e diz ter sido orientada a guardá-lo dentro de sua geladeira

CRÔNICA DO ABSURDO

Não bastasse a situação de levar o bebê morto em uma caixa de papelão para acondicioná-lo na geladeira da própria residência, ao chegar e abrir a caixa, mais uma surpresa. O bebê não era o mesmo que lhe foi mostrado no trabalho de parto. "Era maior e mais claro do que o bebê mostrado no hospital. Coração de mãe não se engana", fala ela, que ainda chora quando se lembra dos fatos.

Seu sofrimento, porém, estava longe de acabar. Quando a notícia se espalhou no loteamento Alto da Torre, a estória que circulou entre os moradores foi bem

diferente. Juciana teria matado o menino depois de ter dado a luz e guardado o corpo na geladeira. E foi essa a versão que chegou à Polícia Militar.

"Foi horrível. Eu tive que provar que passei por uma cirurgia e mostrar os pontos. E, depois, um policial ainda comentou que isso não era nem caso de polícia", declarou ela.

Juciana e Severino, após a "visita" policial, foram conversar com um líder comunitário e este comentou que, sem o atestado de óbito, não seria possível o sepultamento. Os três foram ao Hospi-

tal Santa Catarina, sendo atendidos por uma assistente social e ela confirmou a história dos dois. Finalmente o atestado de óbito foi expedido.

Mesmo assim, o documento é impreciso no fornecimento de alguns dados. Ele não indica o horário do falecimento do bebê nem quantas semanas de gestação tinha Juciana. Apesar das informações de que ela fez exames pré-natal a partir do quinto mês, além de mais quatro consultas, contabilizando nove meses, o documento atesta que a criança nasceu por "prematuridade".

“

EU SOU POBRE, MAS NUNCA FALTOU AMOR PARA CRIAR MEUS FILHOS. TODOS SÃO SAUDÁVEIS E NINGUÉM PASSA FOME AQUI EM CASA”

Juciana de Oliveira,
Dona de casa

EXAME DE DNA

A criança foi entregue ao Instituto Técnico de Polícia Científica (ITEP). Mas, antes do sepultamento, Juciana quis tirar a sua dúvida com um exame de DNA. Ela disse ter sido informada que teria de esperar uns seis meses, pois haveria um fila de exames a serem realizados.

Desesperada, pediu ajuda a algumas pessoas que, sensibilizadas, ajudaram-na a realizar o exame no DNA Center, uma clínica particular.

Quanto pensou ter conseguido passar por uma parte difícil de seu calvário, Juciana deparou-se com mais barreira, agora erguida pelo ITEP, que não deixaria o exame ser realizado porque o corpo estava sob sua custódia e não poderia autorizar a coleta de sangue por um ente particular (a clínica), a não ser que fosse expedida uma ordem judicial.

O DNA Center só realiza os exames com amostras de sangue e a clínica informou, conforme a ação do advogado de Juciana, Emanuel Palhano, que a coleta "se torna impossível depois de passados alguns dias com o cadáver na geladeira". Outros laboratórios fazem exames de DNA através de coletas de outros materiais.

A ordem para que o exame de DNA fosse realizado foi dada pelo juiz da 4ª Vara da Fazenda Pública, Cícero Macedo Filho, que determinou a coleta de sangue do corpo da criança, além de ter o registro de fotografias do bebê um laudo com suas características, feito por peritos do ITEP e acompanhado pelos peritos que Jaciara indicou. Caso seja comprovado que o bebê é seu filho, finalmente o tortuoso sepultamento será realizado.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ▶

HOSPITAL REFUTA A TROCA

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ▶

O médico Leonardo Mota, diretor clínico do Centro Obstétrico do Hospital Dr. José Pedro Bezerra, mais conhecido por Hospital Santa Catarina, refutou ontem, por telefone, as informações prestadas por Juciana Cristina de Oliveira. Ele nega que tenha havido uma troca na maternidade. Segundo ele, o bebê em questão, nascido no dia 2 de dezembro, não resistiu às complicações de uma insuficiência respiratória. O óbito foi constatado doze horas após o parto. O médico supõe que as suspeitas levantadas pela mãe possam ter relação com algum caso de alucinação pós-parto.

“Quando ela (a mãe) chegou ao hospital, o parto teve de ser realizado imediatamente. O bebê nasceu cianótico, foi levado imediatamente à UTI Neonatal, mas não resistiu”, informou. A cianose, explicou o médico, está relacionada às doenças respiratórias graves, bem como malformações cardíacas. A principal característica dessa complicação é a mudança de cor de pele. “Ele nasceu arroxeadado. Talvez, por isso, a mãe pense que houve a troca do recém-nascido”, comentou.

No entanto, ele disse que vai esperar o laudo técnico pericial, com o resultado do teste de DNA, após uma determinação judicial, para abrir sindicância interna. “Caso seja negativo, ou seja, que fique comprovado, o bebê não é mesmo o filho de Juciana, teremos de abrir uma investigação. Eu seria o primeiro a querer saber o que houve. Nunca ocorreu isso aqui”, asseverou.



▶ Hospital Dr. José Pedro Bezerra, conhecido como Hospital Santa Catarina

Ele comentou que a mãe teve apenas um rápido contato com o filho recém-nascido, logo após a cirurgia cesariana a que foi submetida. “A situação era grave. O pediatra responsável encaminhou o bebê à Unidade de Terapia Intensiva. Uma equipe foi designada para reanimá-lo, mas não conseguimos salvá-lo”, disse.

Sobre o atestado de óbito, ele explicou que a demora na emissão do documento se deveu ao fato de que o serviço social da maternidade não localizou a família de Juciana Cristina de Oliveira. Não havia ninguém para informar os dados da família ou dar os encaminhamentos necessários para a liberação do corpo. Todo o processo só foi iniciado no dia seguinte, quando o marido de Juciana foi visitá-la. “A paciente é uma pessoa carente, e poucos recursos e chegou aqui apenas com a roupa do corpo. Não havia ninguém para interceder por ela”, apontou.

Ainda de acordo com ele, o

bebê nasceu prematuro. O que vai de encontro às informações prestadas por Juciana ao NOVO JORNAL. “Isso é fácil de diagnosticar. Devido ao peso, tamanho, textura da pele e da formação das impressões digitais, conseguimos traçar um prognóstico de prematuridade. Temos tudo documentado, no hospital”, detalhou Leonardo Mota. O NOVO JORNAL pediu para verificar os documentos, mas foi informado que só teria acesso aos mesmos na segunda-feira (21).

O diretor clínico do Centro Obstétrico do Hospital Dr. José Pedro Bezerra lembrou ainda que Juciana não apresentou o cartão de informações do Pré-Natal à unidade hospitalar. “Nós teríamos mais detalhes sobre as condições clínicas da gestante e do bebê”, ressaltou.

Com o atestado de óbito em mãos e com a alta médica, explicou Leonardo Mota, a mãe foi encaminhada ao setor de assistência social do hospital.

Lá, como é de praxe, ocorreu o questionamento se a família teria condições de arcar com o sepultamento do recém-nascido. A resposta foi negativa.

“Ela foi comunicada que poderia solicitar o auxílio-funeral, na Semtas (Secretaria Municipal de Assistência Social), mas, não sabemos a razão, ela não fez isso. E, nestes casos, quando a família é muito carente, informamos que o corpo pode ser acondicionado numa caixa, para que ocorram todos os trâmites de encerramento da vida. Não temos qualquer obrigação legal de reter ou de liberar o corpo. Nós só deixamos que a família o levasse (na caixa) porque assim desejou”, relatou.

O médico se mostrou chocado com o fato de o corpo do recém-nascido ter sido colocado num refrigerador doméstico. Para ele, o caso pode ser relacionado com uma crise de “psicose puerperal”, um quadro delirante, frequentemente alucinatório, grave e agudo que, geralmente, aparece do segundo dia após o parto. “Não é comum. Ninguém do hospital, ninguém mesmo, falou algo sobre isso. A única recomendação foi a de que se fossem feitos os trâmites de velório e sepultamento”, pontuou.

A psicose puerperal, aliás, pode responder também pela suposta troca de bebês. “É algo comum. Algumas mulheres surtam logo após o parto. Pode ter acontecido isso, mas só uma avaliação clínica poderá comprovar. Toda esta história é muito estranha, triste, e só o tempo nos dirá o que aconteceu de verdade”, concluiu.



▶ Neivaldo Brum, procurador (esq), ao lado de Roberdan Damásio: grupo unido

/ CAICÓ /

Entidades do Seridó pleiteiam criação de uma universidade

CERTOS DE QUE a educação é a base para o desenvolvimento econômico, os seridoenses levantaram a bandeira da independência. Querem uma instituição de ensino superior própria, a Universidade Federal do Seridó. Um projeto neste sentido já tramita no Congresso, mas, para que avance, foi iniciado trabalho de mobilização social e política. A ideia é elaborar um documento, alabazá-lo com a assinatura de entidades, políticos e sociedade civil organizada, e levá-lo ao Ministério da Educação e à Presidência da República.

A sede da instituição ficaria em Caicó, que hoje já conta com um campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A mobilização é encabeçada pela Diocese de Caicó, Colégio Diocesano do Seridó, Procuradoria Geral do Estado, Associação dos Ex-Alunos do Colégio Diocesano e Prefeitura Municipal de Caicó. A instituição beneficiaria 22 municípios do Rio Grande do Norte.

A ideia, de acordo com o prefeito de Caicó, Roberto Germano, vem de muito tempo. Assim como o restante do grupo, ele acredita que, através da criação da universidade, será possível devolver o crescimento econômico à região. “A universidade será a redenção do Seridó”, atestou Germano. Parte dos ‘cabeças’ do movimento se reuniu ontem em Natal para traçar os passos que serão dados na mobilização. O grupo afirma que a região tem sido excluída do processo de desenvolvimento econômico do estado, que tem se concentrado na região metropolitana do RN.

O prefeito de Caicó dá o exemplo de Campina Grande como uma cidade que teve um período de decadência, mas se reergueu

após a implantação de uma universidade. “Patos na Paraíba é outro exemplo. Caicó era maior do que Patos em termo populacional, mas hoje já é menor”, completou.

O que se quer, na verdade, é combater o êxodo intelectual do Seridó. Jovens saem da região para concluir o ensino superior e, depois de formados, não voltam mais. No Seridó já há campus da UFRN em Caicó e Currais Novos, mas os cursos oferecidos são poucos ainda. Ciências Contábeis, Direito, Geografia, História, Matemática, Pedagogia, Sistemas e Informações, Administração, Letras e Turismo completam o quadro do ensino presencial. A ideia é ampliar o número de cursos e aproximá-los da realidade local.

O procurador do estado Neivaldo Brum ressaltou que o ensino superior federal é sustentado sobre um tripé: ensino, pesquisa e extensão. Com a instalação da Universidade do Seridó, pesquisas serão utilizadas para ajudar no desenvolvimento local. Ele ainda lembra que há uma tendência do governo federal para a descentralização da educação superior, o que dá suporte a implantação desta nova instituição.

O primeiro passo dessa mobilização foi dado em maio do ano passado, através de uma audiência pública em Caicó. O movimento agora é para estadualizar a mobilização, já incorporada na sociedade seridoense.

Hoje já tramita no Congresso Nacional um projeto apresentado pela governadora Rosalba Ciarlini, quando senadora, que cria a Universidade Federal do Seridó. O Ministério da Educação também já autorizou a criação de um curso de medicina para o Campus de Caicó.

A UNIVERSIDADE SERÁ A REDENÇÃO DO SERIDÓ

Roberto Germano,
Prefeito de Caicó

REGIÃO EXCLUÍDA DO DESENVOLVIMENTO

Até a década de 70, o Seridó era protagonista da economia potiguar. Lá eram desenvolvidas as duas principais atividades do estado: extração de algodão e mineração. Da década de 80 em diante, o desenvolvimento começou a se direcionar para a capital do Estado. “Tem sobrevivido Mossoró porque tem muita matéria-prima, mas a maior matéria-prima de lá foram as duas universidades implantadas, a Universidade Federal do Semi-árido (Ufersa) e a Universidade Estadual do RN (Uern)”, afirmou Roberdan

Damásio Santos, presidente da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Diocesano.

Os novos projetos que devem contribuir para o desenvolvimento econômico do estado, mais uma vez, se concentram próximos à capital. “Construção do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, as obras da Copa do Mundo, o terminal pesqueiro, e o Seridó está sendo marginalizado. Não temos nenhuma obra de porte. Então a melhor obra estruturante que podemos ter é a implantação da Universidade”, comparou Brum.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSA E FICA
RESULTADO DE JULGAMENTO PROPOSTA TÉCNICA
TP 001/2012-Técnica e Preço

A Prefeitura Municipal de Passa e Fica-RN, através da CPL, torna público o resultado de julgamento das Propostas Técnicas a saber: CONPASS-Concursos Públicos e Assessorias Ltda – Total de pontos: 100(cem pontos); FUNVAP-Fundação Vale do Piauí – Total de pontos: 93,90 (noventa e três vírgula noventa pontos). Comunica ainda que a abertura da Proposta de Preços está marcada para o dia 25.01.2013, às 10:00 hs. Passa e Fica-RN, 08.01.2013.

Elayne Dinara Cordeiro da Silva
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-SEMARH
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - SEGUNDA CHAMADA PARA O LOTE I - DESERTO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2012 - PSP/SEMARH

ACORDO DE EMPRÉSTIMO Nº 7488/BR- BANCO MUNDIAL - BIRD. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CONVÊNIO COM O SEMIÁRIDO POTIGUAR - PSP. PROCESSO Nº: 573269/2012-2. NÚMERO DO SISTEMA BB: 466318. TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE. A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMARH), por meio de sua Pregoeira designada pela Portaria Nº 107/11 - GS, de 23 de dezembro de 2011, faz saber que o LOTE I do Edital Nº 001/2012 - Pregão Eletrônico, cadastrado no sistema de licitações do Banco do Brasil sob o Nº 464674, não acudiram interessados sendo declarado DESERTO, como também, torna público que será aberto sessão pública para repetição do referido Pregão eletrônico para a contratação de empresa especializada para aquisição de bens complementares para as obras de ampliação do sistema produtivo da Adutora Mensehor Expedito, de acordo com quantitativos e especificações constantes no Anexo II e Anexo III (Termo de Referência e Proposta de Preços), LOTE I, LOCAL: www.bb.com.br, DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 31/01/2013, às 10:00h (Horário de Brasília/DF). O Edital encontra-se nos endereços eletrônicos: www.bb.com.br e www.semarnh.rn.gov.br. Para demais informações fazer contato pelo e-mail cpl-semarnh@rn.gov.br ou no Endereço: Rua Dona Maria Câmara, 1884 - Capim Macio, Natal/RN, fone (84) 3232-2407, das 08:00h às 13:00h (Horário Local).

Natal/RN, 17 de janeiro de 2013
Maria Edna Trindade de Lima - Pregoeira/SEMARH

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado do Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0150/2012 - PREGÃO PRESENCIAL
REGISTRO DE PREÇOS

Objeto: Registro de Preços para aquisição de equipamentos do tipo caminhões, hidrojetos, sucção, varetadeiras, munk, Retroescavadeira e tanque pipa para atender as Regionais Natal Sul - RNS, Natal Norte - RNN, Litoral Sul - RLS, Caicó - RCA, Mossoró - RMO, Assu - RAS e Pau dos Ferros - RPF, conforme Ordem de Licitação nº 0264//2012 - GDA/DA.

Comunicado

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, comunica aos participantes da Licitação Supra que houve uma mudança na redação do **Item 3 do Edital - Recursos Orçamentários**, conforme segue abaixo:

1) ITEM 3 - RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS. 3.1 OS RECURSOS RESPONSÁVEIS PELO PAGAMENTO DO OBJETO DESTA LICITAÇÃO, SÃO PROVINIENTES DO FINAME/BNDS. E, POR ESTA RAZÃO, OS EQUIPAMENTOS OFERTADOS DEVERÃO SER INSCRITOS NESSE ÓRGÃO COM O INDICATIVO DO CÓDIGO ESPECÍFICO. DESSA FORMA, SOLICITAMOS, APÓS O ENCERRAMENTO DA DISPUTA, A EMPRESA VENCEDORA DO CERTAME POR ITEM, ENCAMINHE JUNTO À SUA PROPOSTA DE PREÇO FINAL OS CÓDIGOS DOS EQUIPAMENTOS COM O NOME E CNPI DO FABRICANTE/DISTRIBUIDOR AUTORIZADO.

Natal/RN, 16 de Janeiro de 2013.
Cristostimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

EDITAL DE LOTEAMENTO

O Oficial de Registro de Imóveis da Cidade de Extremoz/RN,
FAZ PÚBLICO, em cumprimento ao disposto no artigo 2º, c/c art. 19 da Lei n.º 6.766, de 19.12.1979, que o proprietário: **GESTÃO CONSOLIDADA DE EMPRESA 2010 LTDA**, sediada à Avenida Romualdo Galvão, 1703, Sl 612, Condomínio Empresarial Trade Center, Bairro Lagoa Nova, Natal/RN, inscrito no CNPJ/MF nº 11.492.211/0001-05, devidamente representado por seu administrador o Sr. LUIZ MIGUEL MARTIN BELTRAN, espanhol, casado, administrador, (CPF nº 061.526.017-97), residente e domiciliado à Avenida Romualdo Galvão, 1703, sala 612, Condomínio Empresarial Trade Center, Lagoa Nova, Natal/RN, apresentou o REQUERIMENTO, inclusive memorial, planta e demais documentos necessários, para o registro do LOTEAMENTO aprovado pela Prefeitura Municipal de Extremoz/RN, referente a uma parte de terreno de domínio útil, desmembrado de porção maior, situado em Estivas, Extremoz/RN, com uma área de 74.200,00m² de superfície, com seus limites e confrontações constantes na matrícula 17.938, deste Cartório de Registro de Imóveis, área esta dividida em: 07(sete) quadras, subdivididas em 206(duzentos e seis) lotes que fazem uma área de 41.400,20m². Áreas verdes 11.175,74m², área circulaçãõ e passeios 17.852,90m², equipamentos comunitários 3.771,16m², cujo loteamento se denominará **LOTEAMENTO "JACARANDA"**. As impugnações daqueles que se julgarem prejudicados quanto ao domínio do referido imóvel, deverão ser apresentadas dentro do prazo de 15(quinze) dias a contar da data da terceira e última publicação do presente edital, no jornal "Tribuna do Norte". Findo o prazo e não havendo reclamação, será feito o registro, ficando os documentos à disposição dos interessados, neste Cartório, durante o horário de expediente ao público. Dado e passado neste cidade de Extremoz, Estado do Rio Grande do Norte, aos 15 dias do mês de janeiro de 2013.

Maria Lúcia Costa de Souza
Maria Lúcia Costa de Souza
Tabelião Substituto



▶ Cicero Macedo Filho, juiz da 4ª Vara da Fazenda Pública: ordem para o exame de DNA

ITEP NEGA TER RECUSADO FAZER DNA

O diretor-geral do Instituto Técnico de Polícia (ITEP), Nazareno de Deus, esclareceu, ontem, o motivo de não ter realizado o teste de DNA no natimorto. “Nós não temos laboratório para isso. Recebemos muitos encaminhamentos, sim, mas todos são enviados para a Bahia. Lá, num laboratório público, realizamos os procedimentos daqui”, detalhou. Os exames, informa, são feitos na Central da Polícia Técnica da Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia.

Segundo Nazareno, os materiais coletados, após solicitação dos interessados, são enviados três vezes ao ano para Bahia. Em cada uma dessas ações, o Itep promove a análise de cinco testes de paternidade. A fila de espera chega a seis meses.

O Itep também nega ter se recusado a entregar o material genético a uma clínica particu-



▶ Nazareno de Deus, diretor-geral do Itep: não há laboratório no RN e material é enviado a Bahia

lar. “Quando nos solicitam, fazemos prontamente. Nós sabemos das dificuldades em conseguir um exame de paternidade”, disse Nazareno de Deus.

O gestor alega que recebeu uma determinação da justiça, no dia 17 de dezembro de 2012, onde se determinava a entrega do material (sangue) à clínica. No dia seguinte, em ofício, o órgão público confirmou a entrega. Ele afirmou que a clínica já está de posse do composto sanguíneo. No entanto, não mostrou documentos comprovando isso. “A clínica já está trabalhando nisso. Agora, só não sei como a família vai pagar isso (o exame de paternidade)”, finalizou.

Procurado pelo NOVO JORNAL, a Clínica DNA Center confirmou, ontem, o recebimento do material recolhido pelo Itep. Segundo o setor de teste paternidade da empresa, o exame está sendo elaborado. O resultado ainda não possui data de divulgação. Geralmente, este tipo de procedimento é realizado em 30 dias.

RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
Programa de Desenvolvimento Sustentável e Convivência com o Semiárido Potiguar
Acordo de Empréstimo n.º 7488-BR - Serviços de Consultoria
REQUISICÃO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE Nº 002/2012-SEMARH/PSP
2ª CHAMADA

O Governo do Estado do Rio Grande do Norte, ao receber recursos financeiros do Banco Mundial (BIRD) para o financiamento de atividades referentes ao Programa de Desenvolvimento Sustentável e Convivência com o Semiárido Potiguar (PSP), pretende usar parte dos recursos desse empréstimo para realizar pagamentos elegíveis, de acordo com as Diretrizes para Seleção e Contratação de Consultores pelos Mutuários do Banco Mundial (publicadas em maio de 2004 e revistas em outubro de 2006). A presente Seleção de Consultores tem por finalidade implementar as atividades constantes do Plano Operativo Anual (POA/2012-2013) a serem realizadas no âmbito do Instituto de Gestão das Águas do Rio Grande do Norte - IGARN, órgão vinculado. Assim, a SEMARH **convida profissionais a manifestarem interesse em executar SERVIÇOS DE CONSULTORIA INDIVIDUAL, no prazo de 12 (doze) meses, a partir das suas respectivas ASSINATURAS, de acordo com os perfis técnicos exigidos para fins de atendimento aos respectivos objetivos gerais e específicos da contratação: CONSULTAR O SÍTILO ELETRÔNICO www.semarnh.rn.gov.br PARA ACESSAR A PUBLICAÇÃO COMPLETA COM PERFIS E INSTRUÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO NESTE PROCESSO SELETIVO.** Quaisquer esclarecimentos adicionais, no horário das 9:00h às 12:00h e das 15:00h às 17:00h, de segunda a sexta-feira, ou pelo endereço eletrônico: semiariado@rn.gov.br ou pelo telefone: (84) 3232-2456 ou Fax: (84) 3232-2412.

Natal/RN, 15 de janeiro de 2013.
ANTÔNIO GILBERTO DE OLIVEIRA JALES
SECRETÁRIO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

APEC - SOCIEDADE POTIGUAR DE EDUCAÇÃO E CULTURA S.A.		
CNPJ(MF): 08.480.071/0001-40		
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011		
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011		
ATIVO	2011	2010
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	2.789	3.790
Mensalidades a receber (Nota 6)	22.345	14.119
Despesas antecipadas (Nota 7)	367	1.598
Adiantamentos a empregados	391	89
Adiantamentos a fornecedores	34	206
Impostos a recuperar (Nota 8)	545	2.415
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	400
Partes relacionadas (Nota 9)	6.097	919
Outras contas a receber	209	830
	32.777	24.366
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo	-	-
Mensalidades a receber (Nota 6)	7.402	-
Depósitos judiciais (Nota 17)	1.016	567
Despesas antecipadas (Nota 7)	522	602
Partes relacionadas (Nota 9)	83.152	68.479
Imposto de renda e contribuições social diferidos (Nota 18)	4.906	2.454
	96.998	72.102
Imobilizado (Nota 10)	66.524	53.856
Intangível (Nota 11)	2.265	1.174
	165.787	127.132
Total do ativo	198.564	151.498
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2011	2010
CIRCULANTE		
Fornecedores	4.194	6.670
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	16.063	20.367
Parcelamento de tributos (Nota 13)	1.925	1.853
Obrigações trabalhistas (Nota 14)	13.523	10.960
Obrigações tributárias (Nota 15)	6.061	5.681
Imposto de renda e contribuição social	209	-
Recebimentos antecipados (Nota 16)	5.451	2.974
Outros passivos	426	369
	47.852	48.874
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	10.672	-
Parcelamentos de tributos (Nota 13)	8.741	10.267
Partes relacionadas (Nota 9)	94.337	68.587
Provisões (Nota 17)	10.483	9.372
	124.233	88.226
Total do passivo	172.085	137.100
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social (Nota 19 (a))	9.256	3.956
Recursos para aumento de capital (Nota 19 (a))	-	5.300
Reservas de lucros	5.104	774
Lucros acumulados	12.119	4.368
Total do patrimônio líquido	26.479	14.398
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	198.564	151.498

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO		
Em milhares de reais, exceto lucro por ação.		
	2011	2010
Receita operacional líquida (Nota 21)	192.090	166.416
Custo dos serviços prestados (Nota 22)	(115.920)	(100.837)
Lucro bruto	76.170	65.579
Despesas operacionais		
Administrativas (Nota 22)	(47.301)	(42.702)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	(3.284)	(2.983)
Outras despesas operacionais, líquidas (Nota 23)	(9.709)	(10.167)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	15.876	9.727
Resultado financeiro (Nota 24)		
Receitas financeiras	10.590	10.207
Despesas financeiras	(15.737)	(16.032)
	(5.147)	(5.825)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	10.729	3.901
Imposto de renda e contribuição social (Nota 18)	1.390	(1.035)
Lucro líquido do exercício	12.119	2.866
Lucro líquido por ação - básico e diluído (Nota 19) - R\$	196.87	57.32

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Em milhares de reais.						
	Capital Social	Recursos p/ aumento de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Lucros	Total
			Incentivo fiscal	Retenção de lucros		
31 DE DEZEMBRO DE 2009	3.956		238	536	678	5.408
Ajuste de exercícios anteriores (Nota 19(c))					824	824
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 19(a))		5.300				5.300
Lucro líquido do exercício					2.866	2.866
31 DE DEZEMBRO DE 2010	3.956	5.300	238	536	4.368	14.398
Ajuste de exercícios anteriores (Nota 19(c))					(38)	(38)
Aumento de capital (Nota 19 (a))		5.300	(5.300)			
Reserva de lucros				4.330	(4.330)	
Lucro líquido do exercício					12.119	12.119
31 DE DEZEMBRO DE 2011	9.256		238	4.866	12.119	26.479

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO		
Em milhares de reais.		
	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	10.729	3.901
Ajustes		
Depreciação e amortização	9.868	5.731
Perda na alienação ou baixa de ativo imobilizado	188	51
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	3.284	2.983
Juros, variações monetárias sobre empréstimos, financiamentos e parcelamentos	3.349	1.677
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	(423)	(675)
Software adquirido em exercícios anteriores	(1.394)	
Ajuste de exercícios anteriores	(38)	824
(Reversão)/provisão para contingências	1.111	252
	26.674	14.744
Varição dos ativos e passivos		
Mensalidades a receber	(18.912)	(7.153)
Despesas antecipadas	1.311	(66)
Adiantamentos a fornecedor e funcionários	(130)	(157)
Impostos a recuperar	1.870	(170)
Partes relacionadas - intermediação de intercâmbio de alunos		153
Depósitos judiciais	(449)	(400)
Fornecedores	(2.476)	3.413
Obrigações trabalhistas	2.563	668
Obrigações tributárias	380	1.624
Recebimento antecipado	2.477	2.525
Outros ativos e passivos	678	(916)
Caixa proveniente das operações	13.986	14.265
Imposto de renda e contribuição social pagos	(453)	(5.007)
Juros pagos de empréstimos	(1.189)	(997)
Recursos líquidos gerado pelas atividades operacionais	12.344	8.261
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(21.891)	(19.117)
Aquisições de bens do ativo intangível	(597)	(326)
Valor da venda do ativo imobilizado	67	67
Concessão de mútuos à partes relacionadas	(10.838)	(7.658)
Recursos líquidos aplicado nas atividades de investimento	(33.259)	(27.101)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO		
Em milhares de reais.		
	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	10.729	3.901
Ajustes		
Depreciação e amortização	9.868	5.731
Perda na alienação ou baixa de ativo imobilizado	188	51
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	3.284	2.983
Juros, variações monetárias sobre empréstimos, financiamentos e parcelamentos	3.349	1.677
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	(423)	(675)
Software adquirido em exercícios anteriores	(1.394)	
Ajuste de exercícios anteriores	(38)	824
(Reversão)/provisão para contingências	1.111	252
	26.674	14.744
Varição dos ativos e passivos		
Mensalidades a receber	(18.912)	(7.153)
Despesas antecipadas	1.311	(66)
Adiantamentos a fornecedor e funcionários	(130)	(157)
Impostos a recuperar	1.870	(170)
Partes relacionadas - intermediação de intercâmbio de alunos		153
Depósitos judiciais	(449)	(400)
Fornecedores	(2.476)	3.413
Obrigações trabalhistas	2.563	668
Obrigações tributárias	380	1.624
Recebimento antecipado	2.477	2.525
Outros ativos e passivos	678	(916)
Caixa proveniente das operações	13.986	14.265
Imposto de renda e contribuição social pagos	(453)	(5.007)
Juros pagos de empréstimos	(1.189)	(997)
Recursos líquidos gerado pelas atividades operacionais	12.344	8.261
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(21.891)	(19.117)
Aquisições de bens do ativo intangível	(597)	(326)
Valor da venda do ativo imobilizado	67	67
Concessão de mútuos à partes relacionadas	(10.838)	(7.658)
Recursos líquidos aplicado nas atividades de investimento	(33.259)	(27.101)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO		
Em milhares de reais.		
	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	10.729	3.901
Ajustes		
Depreciação e amortização	9.868	5.731
Perda na alienação ou baixa de ativo imobilizado	188	51
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	3.284	2.983
Juros, variações monetárias sobre empréstimos, financiamentos e parcelamentos	3.349	1.677
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	(423)	(675)
Software adquirido em exercícios anteriores	(1.394)	
Ajuste de exercícios anteriores	(38)	824
(Reversão)/provisão para contingências	1.111	252
	26.674	14.744
Varição dos ativos e passivos		
Mensalidades a receber	(18.912)	(7.153)
Despesas antecipadas	1.311	(66)
Adiantamentos a fornecedor e funcionários	(130)	(157)
Impostos a recuperar	1.870	(170)
Partes relacionadas - intermediação de intercâmbio de alunos		153
Depósitos judiciais	(449)	(400)
Fornecedores	(2.476)	3.413
Obrigações trabalhistas	2.563	668
Obrigações tributárias	380	1.624
Recebimento antecipado	2.477	2.525
Outros ativos e passivos	678	(916)
Caixa proveniente das operações	13.986	14.265
Imposto de renda e contribuição social pagos	(453)	(5.007)
Juros pagos de empréstimos	(1.189)	(997)
Recursos líquidos gerado pelas atividades operacionais	12.344	8.261
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(21.891)	(19.117)
Aquisições de bens do ativo intangível	(597)	(326)
Valor da venda do ativo imobilizado	67	67
Concessão de mútuos à partes relacionadas	(10.838)	(7.658)
Recursos líquidos aplicado nas atividades de investimento	(33.259)	(27.101)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO		
Em milhares de reais.		
	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	10.729	3.901
Ajustes		
Depreciação e amortização	9.868	5.731
Perda na alienação ou baixa de ativo imobilizado	188	51
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	3.284	2.983
Juros, variações monetárias sobre empréstimos, financiamentos e parcelamentos	3.349	1.677
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	(423)	(675)
Software adquirido em exercícios anteriores	(1.394)	
Ajuste de exercícios anteriores	(38)	824
(Reversão)/provisão para contingências	1.111	252
	26.674	14.744
Varição dos ativos e passivos		
Mensalidades a receber	(18.912)	(7.153)
Despesas antecipadas	1.311	(66)
Adiantamentos a fornecedor e funcionários	(130)	(157)
Impostos a recuperar	1.870	(170)
Partes relacionadas - intermediação de intercâmbio de alunos		153
Depósitos judiciais	(449)	(400)
Fornecedores	(2.476)	3.413
Obrigações trabalhistas	2.563	668
Obrigações tributárias	380	1.624
Recebimento antecipado	2.477	2.525
Outros ativos e passivos	678	(916)
Caixa proveniente das operações	13.986	14.265
Imposto de renda e contribuição social pagos	(453)	(5.007)
Juros pagos de empréstimos	(1.189)	(997)
Recursos líquidos gerado pelas atividades operacionais	12.344	8.261
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(21.891)	(19.117)
Aquisições de bens do ativo intangível	(597)	(326)
Valor da venda do ativo imobilizado	67	67
Concessão de mútuos à partes relacionadas	(10.838)	(7.658)
Recursos líquidos aplicado nas atividades de investimento	(33.259)	(27.101)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO		
Em milhares de reais.		
	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	10.729	3.901
Ajustes		
Depreciação e amortização	9.868	5.731
Perda na alienação ou baixa de ativo imobilizado	188	51
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	3.284	2.983
Juros, variações monetárias sobre empréstimos, financiamentos e parcelamentos	3.349	1.677
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	(423)	(675)
Software adquirido em exercícios anteriores	(1.394)	
Ajuste de exercícios anteriores	(38)	824
(Reversão)/provisão para contingências	1.111	252
	26.674	14.744
Varição dos ativos e passivos		
Mensalidades a receber	(18.912)	(7.153)
Despesas antecipadas	1.311	(66)
Adiantamentos a fornecedor e funcionários	(130)	(157)
Impostos a recuperar	1.870	(170)
Partes relacionadas - intermediação de intercâmbio de alunos		153
Depósitos judiciais	(449)	(400)
Fornecedores	(2.476)	3.413
Obrigações trabalhistas	2.563	668
Obrigações tributárias	380	1.624
Recebimento antecipado	2.477	2.525
Outros ativos e passivos	678	(916)
Caixa proveniente das operações	13.986	14.265
Imposto de renda e contribuição social pagos	(453)	(5.007)
Juros pagos de empréstimos	(1.189)	(997)
Recursos líquidos gerado pelas atividades operacionais	12.344	8.261
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(21.891)	(19.117)
Aquisições de bens do ativo intangível	(597)	(326)
Valor da venda do ativo imobilizado	67	67
Concessão de mútuos à partes relacionadas	(10.838)	(7.658)
Recursos líquidos aplicado nas atividades de investimento	(33.259)	(27.101)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO		
Em milhares de reais.		
	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	10.729	3.901
Ajustes		
Depreciação e amortização	9.868	5.731
Perda na alienação ou baixa de ativo imobilizado	188	51
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	3.284	2.983
Juros, variações monetárias sobre empréstimos, financiamentos e parcelamentos		

ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (Nota 18).

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

3.1.Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe aos riscos financeiros de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), de crédito e de liquidez.

(a) Risco de mercado

(i) Risco de cambial

Considerando que a Companhia não tem ativos e passivos significativos expostos ao risco cambial decorrente de moedas estrangeiras, não há uma política formal de administração de risco cambial pela Companhia.

(ii) Risco de taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos captados no mercado.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de renegociação dos contratos atualmente negociados.

(b) Risco de crédito

A Companhia é legalmente impedida de efetuar análise de crédito de seus alunos. As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 contemplam provisão para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber de alunos no montante de R\$ 9.615, correspondente a 24% (2010 - R\$ 9.636, correspondente a 41%) do saldo bruto das mensalidades em aberto, para fazer face ao risco de crédito. A análise detalhada das mensalidades a receber em aberto encontra-se apresentada na Nota 6.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área Financeira.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia mantinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 2.789 (2010 - R\$ 3.790), que agregados aos recursos que serão gerados pelas operações normais da Companhia se espera sejam suficientes para administrar o risco de liquidez. Além disso, como mencionado na Nota 1, a Companhia é parte integrante de um conjunto de empresas do Grupo Laureate.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos
31 DE DEZEMBRO DE 2011		
Empréstimos e financiamentos	16.063	10.672
Fornecedores	4.194	
Outros passivos	426	
31 DE DEZEMBRO DE 2010		
Empréstimos e financiamentos	20.367	
Fornecedores	6.670	
Outros passivos	369	

A análise dos vencimentos aplica-se somente a instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas outras obrigações decorrentes de legislação.

3.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para a manutenção de seus objetivos, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A gestão de capital relacionada a captação de recursos com terceiros ou com empresas ligadas no exterior não é administrada ao nível da Companhia, somente ao nível consolidado por meio de seu acionista controlador.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia apresentou dívida líquida (empréstimos menos caixa e equivalente de caixa) de R\$ 23.946 (2010 - R\$ 16.577).

3.3.Estimativa do valor justo

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalente de caixa, mensalidades a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos. Pressupõe-se que esses saldos pelo valor contábil estejam próximos de seus valores justos.

4. QUALIDADE DE CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

A qualidade de crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou impaired pode ser avaliada mediante referência às instituições financeiras ou a classificação da característica do portfólio de mensalidades a receber:

Mensalidades a receber	2011	2010
Alunos ativos	10.782	9.781
Alunos inativos	6.008	5.989
Renegociada	105	586
Cartão de crédito	3.226	2.736
	<u>20.121</u>	<u>19.092</u>

. Alunos ativos - mensalidades a receber de alunos atualmente matriculados em algum curso, com menor risco de perda.

. Alunos inativos - mensalidades a receber de alunos que desistiram do curso, com alto risco de perda.

. Renegociada - mensalidades a receber de alunos inadimplentes e que foram renegociadas, em alto risco de perda.

. Cartão de crédito - mensalidades recebidas por meio de cartões de crédito, com baixo risco de perda.

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo de caixa e equivalentes de caixa totaliza o montante de R\$ 2.789 (2010 - R\$ 3.790). A Companhia atua com instituições financeiras de primeira linha no mercado financeiro.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2011	2010
Caixa e bancos conta-movimento	2.749	3.777
Aplicações financeiras	40	13
	<u>2.789</u>	<u>3.790</u>

Referem-se às contas bancárias destinadas ao recebimento de contas a receber e à liquidação das obrigações correntes da Companhia, não havendo restrições nem bloqueios judiciais para suas movimentações.

As aplicações financeiras com vencimentos inferiores a 90 dias da data do balanço são classificadas como equivalentes de caixa e estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data do balanço. As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), sendo os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos no resultado.

6. Mensalidades a receber

(a) Ativo circulante

	2011	2010
Mensalidades a receber	20.121	19.092
Financiamento Estudantil (FIES)	9.372	4.663
PROEDUC e PROSUPERIOR	3.416	
Ajuste a Valor Presente - PROEDUC e PROSUPERIOR	(949)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.615)	(9.636)
	<u>22.345</u>	<u>14.119</u>

(b) Ativo não circulante - realizável a longo prazo

	2011	2010
PROEDUC e PROSUPERIOR	10.249	
Ajuste a valor presente	(2.847)	
	<u>7.402</u>	

Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) - é um programa do governo federal destinado a financiar a parte da educação superior de estudante, sendo parte financiada pelo poder público e grante pela universidade. Como benefício pela adesão, a Companhia realiza compensação das obrigações federais, no limite dos créditos originados pelo financiamento. Está registrada no grupo de contas a receber, por ter sua origem na prestação de serviço de graduação.

Programa de Incentivo à Educação Universitária (PROEDUC e PROSUPERIOR) - é um programa da prefeitura do município do Natal com o objetivo de conceder bolsas de estudos

para estudantes universitários de cursos de graduação, graduação tecnológica e cursos sequenciais de formação específica e cursos de pós-graduação. Como benefício pela adesão, a Companhia pode realizar a compensação de impostos municipais, no limite dos créditos originados pelo financiamento.

O ajuste a Valor Presente foi calculado de acordo com a expectativa para utilização dos créditos a receber do PROEDUC e PROSUPERIOR, estimado em 48 meses, considerando a taxa SELIC para desconto.

A análise de vencimentos das mensalidades a receber está apresentada a seguir:

	2011	2010
Vencido		
De 1 a 2 anos	4.496	4.964
De 211 a 365 dias	2.126	2.179
De 181 a 210 dias	603	67
De 121 a 180 dias	1.270	5.948
De 91 a 120 dias	1.358	1.285
De 61 a 90 dias	1.545	567
De 31 a 60 dias	1.766	357
De 1 a 30 dias	2.136	397
	15.300	15.764
A vencer	<u>24.062</u>	<u>7.991</u>
	<u>39.362</u>	<u>23.755</u>

As movimentações na provisão para impairment de mensalidades a receber da Companhia são as seguintes:

	2011	2010
Em 1º de janeiro	9.636	19.197
Provisão para impairment de contas a receber	3.284	2.983
Baixa de contas a receber incobráveis	(3.305)	(12.544)
Em 31 de dezembro	<u>9.615</u>	<u>9.636</u>

A constituição e a baixa da provisão para mensalidades a receber impaired foram registradas no resultado do exercício como "Provisão para créditos de liquidação duvidosa". A provisão é geralmente baixada contra as mensalidades a receber quando não há expectativa de recuperação dos recursos, após o período de dois anos da data de vencimento original do título.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil das mensalidades a receber mencionado anteriormente. A Companhia não mantém nenhum título como garantia de empréstimos e financiamentos.

7. Despesas antecipadas

	2011	2010
Aluguéis a vencer	637	1.900
Seguros a vencer	22	38
Outras despesas antecipadas	230	262
	<u>889</u>	<u>2.200</u>
Circulante	(367)	(1.598)
Não circulante	<u>522</u>	<u>602</u>

8. Impostos a recuperar

	2011	2010
IRRF sobre aplicações financeiras	39	45
ISSQN (*)	311	2.216
PIS e COFINS	191	152
INSS	4	2
	<u>545</u>	<u>2.415</u>

(*) Em dezembro de 2008, a Companhia aderiu ao Programa de Incentivo à Educação Universitária (PROEDUC) criado pela prefeitura municipal de Natal, que permite que o valor ofertado como bolsa de estudo seja convertido em crédito fiscal e utilizado para quitar os débitos fiscais de ISSQN. Em 2011 houve mudança no tratamento contábil dado ao programa, o qual passou a ser considerado como um contas a receber com a prefeitura, por se tratar de bolsa de estudo cedida pela Companhia, mas ressarcida pela prefeitura através de compensação de impostos municipais (Nota 6).

	2011	2010
Saldo no início do exercício		2.216
Créditos		70
Aproveitamento		(36)
Transferência para o contas a receber		(1.939)
		<u>311</u>

9. Partes relacionadas

	2011	2010
Ativo circulante		
Centro Universitário Uninorte	10	
Faculdade Unida Paraíba - UniPB (ii)	4.017	882
Universidad Europea de Madrid (i)		7
ASPEC - Associação Paraíba de Educação e Cultura (ii)	678	
SOCEC - Sociedade Capibaribe de Educação e Cultura (ii)	1.339	22
Universidad Vale Del Mexico (i)	53	8
	<u>6.097</u>	<u>919</u>

Ativo não circulante - realizável a longo prazo

	2011	2010
SOCEC - Sociedade Capibaribe de Educação e Cultura (ii)	78.266	65.262
ASPEC - Associação Paraíba de Educação e Cultura (ii)	4.730	3.217
Instituto Brasileiro de Reabilitação (ii)	156	
	<u>83.152</u>	<u>68.479</u>

Passivo não circulante

	2011	2010
Universidad Europea de Madrid (i)	70	48
Universidad Vale Del Mexico (i)	7	
Universidad Andres Bello (i)		8
SOCEC - Sociedade Capibaribe de Educação e Cultura	12	
Centro Universitário Ritter dos Reis - UNIRITTER (iii)	1.671	5.729
UniNorte (iii)	5.307	
Laureate International Universities - LIU (iii)	87.270	62.802
	<u>94.337</u>	<u>68.587</u>

As principais transações com partes relacionadas foram feitas nas seguintes condições:

(i) Os referidos valores são decorrentes de convênios de cooperação técnica, científica, cultural e financeira, e intermediação de intercâmbio de alunos com outras instituições do grupo.

(ii) Os mútuos concedidos a partes relacionadas são remunerados a juros de 1% a.m., com vencimento em 2012 para os saldos registrados no ativo circulante e 2017 para os saldos registrados no ativo não circulante. Os juros são contabilizados na rubrica "Receitas financeiras", em regime de competência e totalizaram R\$ 9.013 (2010 - R\$ 7.105).

(iii) Os mútuos obtidos com a LIU e com a UNIRITTER são remunerados a juros de 1% a.m., com vencimento em 2015, e o mútuo com UNIRITTER é remunerado a juros de 1% a.m., com vencimentos em 2021. Os encargos financeiros sobre os mútuos obtidos são contabilizados na rubrica "Despesas financeiras" e totalizam R\$ 8.590 (2010 - R\$ 6.430).

Os recursos captados com o Grupo Laureate foram utilizados para financiamento da expansão das atividades operacionais da Companhia e para repasse às empresas ligadas SOCEC e ASPEC.

(d) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores da Companhia. A remuneração paga e a pagar ao pessoal-chave da administração, por serviços prestados, totalizou R\$ 3.092 em 2011 (2010 - R\$ 2.059).

10. Imobilizado

(a) Composição

	2011			2010		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Equipamentos de laboratório	13.780	(4.916)	8.864	12.446	(3.564)	8.882
Benefetoria em imóveis de terceiros	33.871	(5.153)	28.718	27.915	(2.936)	24.979
Equipamentos e instalações	25.989	(12.475)	13.514	15.530	(9.738)	5.792
Móveis e utensílios	9.386	(3.413)	5.973	7.799	(2.304)	5.495
Biblioteca	16.978	(7.523)	9.455	14.738	(6.030)	8.708
	<u>100.004</u>	<u>(33.480)</u>	<u>66.524</u>	<u>78.428</u>	<u>(24.572)</u>	<u>53.856</u>

(b). Movimentação

	2011	2010
Saldo no início do exercício	53.856	40.222
Adições		
Equipamentos de laboratório	1.439	5.554
Benefetoria em imóveis de terceiros	5.897	5.852
Equipamentos e instalações	10.693	3.004
Móveis e utensílios	1.587	2.432
Biblioteca	2.275	2.275
	<u>21.891</u>	<u>19.117</u>
Total de adições		
	<u>(255)</u>	<u>(51)</u>

	2011	2010
Depreciações		
Equipamentos de laboratório	(1.352)	(715)
Benefetoria em imóveis de terceiros	(1.878)	(872)
Equipamentos e instalações	(3.083)	(2.158)
Móveis e utensílios	(1.109)	(525)
Biblioteca	(1.546)	(1.162)
	<u>(8.968)</u>	<u>(5.432)</u>
Total de depreciações (*)		
	<u>66.524</u>	<u>53.856</u>

(*) A depreciação do exercício foi reconhecida no resultado em "Despesas administrativas".

(c) Revisão e ajuste de vida útil estimada

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Resolução CFC no 1.263/09, o Grupo deveria proceder em 2010 a primeira das análises periódicas, com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil-econômica estimada para o cálculo da depreciação. Entretanto, essa revisão foi realizada em janeiro de 2011 por empresa especializada, levando em consideração o planejamento operacional do Grupo para os próximos exercícios, antecedentes internos, como o nível de manutenção e utilização dos itens, elementos externos de comparação, tais como tecnologias disponíveis, recomendações e manuais de fabricantes e taxas de vivência dos bens. Considerando que historicamente o Grupo não efetua a alienação de seus principais itens do imobilizado, senão na forma de sucata, o valor residual dos itens do imobilizado estará sendo considerado como igual a zero.

O efeito decorrente das alterações nas taxas de depreciação representou um aumento de R\$ 1.408 na depreciação do exercício de 2011. No entendimento da administração, a postergação de revisão da vida útil dos bens conforme requerida pelo ICPC 10 para o exercício de 2011 não gerou impacto relevante sobre as demonstrações financeiras de 2010.

A partir desta primeira avaliação, a Companhia revisará anualmente a vida útil-econômica estimada dos bens para o cálculo da depreciação.

11. Intangível

(a) Composição

	2011	2010
Desenvolvimento de disciplinas	154	154
Software	3.709	1.722
(-) Amortização acumulada	(1.598)	(702)
	<u>2.265</u>	<u>1.174</u>

(b) Movimentação

	2011	2010
Saldo no início do exercício	1.174	1.147
Aquisição realizada em exercícios anteriores (Nota 23)	1.394	
Adições	597	326
Amortização	(900)	(299)
Saldo no final do exercício	<u>2.265</u>	<u>1.174</u>

12. Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

	Taxa de juros e comissões - %	2011	2010
Moeda nacional (para capital de giro) Prefixados	De 1,1 a 1,5 a.m.	19.447	18.865
Moeda nacional (para aquisição de máquinas e equipamentos - leasing)	1,7 a.m.	7.031	
Moeda nacional Prefixados	7,0 a.a.	257	1.502
		<u>26.735</u>	<u>20.367</u>
Circulante		(16.063)	(20.367)
Não circulante		<u>10.672</u>	<u></u>

Os financiamentos para aquisição de ativo imobilizado, inclusive os contratos de arrendamento mercantil (leasing financeiro), estão garantidos por nota promissória e alienação fiduciária dos bens financiados.

Os empréstimos para capital de giro estão garantidos por aval do acionista controlador.

(b) Movimentação

	2011	
--	------	--

17. Provisões

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, os quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

(a) Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	Provisões para contingências	
	2011	2010
Contingências trabalhistas e previdenciárias	9.049	9.598
Reclamações cíveis	1.434	244
	<u>10.483</u>	<u>9.842</u>
Depósitos judiciais	(1.016)	(470)
	<u>9.467</u>	<u>9.372</u>

(b) A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2009	9.590
Adições	427
Reversões	(175)
	<u>9.842</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	9.842
Adições	3.017
Reversões	(2.376)
	<u>10.483</u>

(c) Natureza das contingências

A natureza das obrigações pode ser resumida como segue:

. Contingências trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de ex-empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

. Reclamações cíveis - tratam-se, em grande parte, de ações referente ao curso de Ciências Biológicas, em razão da Companhia ter divulgado o curso nas modalidades de bacharelado e licenciatura, sendo, no entanto, aberta turma apenas de bacharelado, por não ter sido atingida a quantidade de alunos para as duas modalidades.

(d) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de naturezas cível, trabalhista e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	2011	2010
Cíveis	4.492	3.624
Trabalhista	1.166	444
Tributária	517	
	<u>6.175</u>	<u>4.068</u>

18. Imposto de renda e contribuição social

(a) Reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	2011	2010
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	10.729	3.901
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34	34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(3.648)	(1.326)
Ajuste para cálculo pela alíquota efetiva		
Incentivo fiscal - PROUNI	5.226	1.150
Diferenças permanentes	(188)	(859)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>1.390</u>	<u>(1.035)</u>
Corrente	(1.062)	(2.184)
Diferido	2.452	1.149

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possui despesas temporariamente indedutíveis no cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, no montante de R\$ 14.429 (2010 - R\$ 9.209), já deduzido do saldo das adições temporárias do exercício de 2008, ano de transição para entidade privada com fins lucrativos.

(c) Incentivos fiscais - PROUNI

O Programa Universidade para Todos (PROUNI) foi criado em 2004 por meio da MP no 213/2004, Lei no 11.096/2005, e tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de cursos de graduação e de cursos sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior.

Segundo o artigo 8o da Lei no 11.096/2005, a instituição que aderir ao PROUNI ficará isenta dos seguintes impostos e contribuições no período de vigência do termo de adesão:

- Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas.
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.
- Contribuição Social para Financiamento da Seguridade Social.
- Contribuição para o Programa de Integração Social.

A isenção recairá sobre o lucro em relação ao IRPJ e à CSLL, e sobre a receita auferida quanto ao PIS e à COFINS. No que diz respeito à contribuições do PIS e COFINS refere-se ao valor da receita auferida decorrentes da realização de atividades de ensino, proveniente de cursos de graduação ou cursos sequenciais de formação específica. Relativamente ao IRPJ e CSLL, deverá ser apurado o lucro da exploração referente as atividades sobre as quais recaia o benefício da isenção observado as disposições contidas na legislação federal.

O IRPJ e CSLL foram apuradas considerando os critérios estabelecidos pela Instrução Normativa da Receita Federal, especificamente aplicáveis ao PROUNI e apurado considerando o lucro da exploração das atividades isentas.

As seguintes condições mencionadas foram atendidas para que as subvenções pudessem ser reconhecidas contabilmente:

. Aderir ao PROUNI mediante assinatura do Termo de Adesão.

. Oferecer vagas conforme o número de bolsas estabelecidos pelo Termo de Adesão.

. Preencher as bolsas oferecidas conforme a política de restrição e seleção estabelecidas pela regulamentação do PROUNI.

Em junho de 2011, a Medida Provisória no 517/10, convertida na Lei no 12.431/11, acrescentou novo dispositivo a Lei no 11.096/05 que regulamenta o PROUNI.

Segundo o novo paragrafo, incluído no artigo 8o da Lei do PROUNI, que trata das isenções tributárias as quais as entidades que aderiram ao programa estão sujeitas, a referido benefício será calculado na proporção da ocupação efetiva das bolsas devida pela instituição. De acordo com o texto legal, o referido parágrafo passou a produzir efeitos a partir da data de publicação Lei no 12.431/11, no caso, 24 de junho de 2011.

Vale ressaltar que não houve, até o encerramento do ano de 2011 qualquer regulamentação acerca da forma de avaliação do cumprimento da referida exigência legal, bem como dos seus efeitos tributários.

A Companhia elaborou cálculos no intuito de comprovar a adequação da universidade ao novo requisito legal sendo consenso da administração da Companhia o direito a utilização de 100% do benefício em relação ao ano-calendário 2011.

19. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2011 o capital social é de R\$ 9.256 (2010 - R\$ 3.956), representado por 71.200 ações ordinárias (2010 - 50.000), todas nominativas e sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma:

Acionista	2011	
	Número de ações	Percentual
Rede Internacional de Universidades Laureate Ltda.	71.199	99,9986
ICE Inversiones Brazil S.L.	1	0,0014
	<u>71.200</u>	<u>100,000</u>

A Companhia recebeu em 2010 a quantia de R\$ 5.300 de seu acionista majoritário referente a adiantamento para futuro aumento de capital, o qual foi integralizado em 15 de junho de 2011, mediante a emissão de 21.200 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão no valor de R\$ 250,00 por ação.

(b) Distribuição de lucros e reserva de retenção de lucros

O estatuto social da Companhia não prevê a forma de distribuição dos lucros.

Em assembleia geral extraordinária realizada em 21 de dezembro de 2011, os acionistas deliberaram sobre a retenção de todo o lucro líquido apurado nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2008, de 2009 e de 2010, na conta "Reserva de lucros", não havendo distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia nestes períodos. Na próxima assembleia geral para aprovação das demonstrações financeiras será também destinado a reserva de lucros e lucros acumuladas.

(c) Ajuste de exercícios anteriores

Em 2011, R\$ 38, refere-se a ajuste nos impostos federais correntes (IRPJ e CSLL) do exercício de 2010.

Em 2010, benefícios a empregados (tais como salários, provisão de férias e bônus) no montante de R\$ 723 e provisão para contingências no montante de R\$ 101, referente ao exercício de 2009.

20. Lucro líquido por ação - básico e diluído

Básico

O lucro líquido básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício. O lucro líquido diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 as ações da Companhia não possuíam efeito dilutivo.

	2011	2010
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	12.119	2.866
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	61.558	50.000
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>196.87</u>	<u>57.32</u>

1. Receita operacional líquida

	2011	2010
Receita operacional bruta	278.619	234.746
Impostos sobre serviços	(12.135)	(540)
Perdas com mensalidades	(8.494)	(3.936)
Bolsas de estudo - graduação e pós-graduação	<u>(65.900)</u>	<u>(63.854)</u>

Receita operacional líquida	<u>192.090</u>	<u>166.416</u>
-----------------------------	----------------	----------------

22. Despesas e custos por natureza

	2011	2010
Despesas com pessoal	108.899	91.534
Aluguel	11.409	11.732
Serviços prestados por terceiros	10.497	11.857
Depreciação e amortização	9.868	5.833
Propaganda e publicidade	4.824	5.860
Água e energia elétrica	4.050	3.227
Manutenção e reparos	84	129
Outras despesas	<u>13.590</u>	<u>13.369</u>
Custo dos serviços prestados e despesas administrativas	<u>163.221</u>	<u>143.541</u>

23. Outras despesas operacionais, líquidas

	2011	2010
Aluguéis	9.197	7.894
Serviços profissionais	1.072	2.258
Perda líquida na venda ou baixa do imobilizado	188	15
Baixa de outras contas a receber	646	
Ativo intangível adquirido em exercícios anteriores (*)	<u>(1.394)</u>	<u></u>
	<u>9.709</u>	<u>10.167</u>

(*) A Companhia contabilizou diretamente ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, gastos no montante de R\$ 1.789 mil incorridos no desenvolvimento de software e currículo acadêmico para curso a distância, os quais deveriam ter sido capitalizados no ativo intangível e ter sua amortização iniciada em 1o de janeiro de 2010. Para corrigir o erro a Companhia registrou em 2011, o montante de R\$ 1.394, líquido de amortização contra o ativo intangível.

24. Resultado financeiro

	2011	2010
Receitas financeiras		
Descontos recebidos	36	578
Juros ativos	1.105	651
Rendimento sobre aplicações financeiras	11	207
Varição cambial	92	80
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	9.013	7.105
Outras receitas financeiras	333	1.586
	<u>10.590</u>	<u>10.207</u>
Despesas financeiras		
Comissões bancárias	(840)	(1.338)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.187)	(1.677)
Juros passivos	(831)	(2.653)
IOF	(586)	(569)
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	(8.590)	(6.430)
Varição cambial/monetária passiva	(1.819)	(1.554)
Encargos financeiros com arrendamento mercantil	(732)	(645)
Outras despesas financeiras	(152)	(1.166)
	<u>(15.737)</u>	<u>(16.032)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(5.147)</u>	<u>(5.825)</u>

25. Cobertura de seguros

As coberturas de seguros, em 31 de dezembro de 2011, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoantes apólices de seguros:

Ramos	Importâncias seguradas
Cobertura predial (incêndio, raios e outros sinistros)	152.766
Bens do ativo imobilizado	68.288

26. Eventos subsequentes

Em maio de 2012, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte decidiu sobre a inconstitucionalidade da Lei no 6.131/2010. Esta Lei anulava todos os autos de infração fiscais emitido pelo Município de Natal até essa data que estivessem em desacordo com os termos da referida Lei. Em junho de 2012, a Câmara de Vereadores do Município de Natal recorreu da decisão, mas o Tribunal de Justiça não acatou a apelação. Em julho de 2012, a Câmara de Vereadores do Município de Natal impetrou recurso especial junto ao Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte e recurso extraordinário junto Supremo Tribunal Federal, os quais encontram-se pendentes de julgamento. O montante dos autos de infração recebidos pela Companhia em datas anteriores à vigência da Lei no 6.131/2010 é de aproximadamente R\$ 55.000, incluindo juros e multas.

César Navarro Garcia Contador
Sérgio Luiz Vasquez Machado Diretor Financeiro
Milton da Rocha Camargo Presidente
CRC: ISP 150975/0-5 "S"RN

UMA DEFESA DIFÍCIL

O ADVOGADO SÉRGIO Freire, 46, presidente eleito da OAB/RN para o biênio 2013/2014, tomou posse ontem à frente da entidade. Ele tem como discurso mais evidente a defesa da categoria. Com 23 anos de profissão, o novo presidente da Ordem falou ao NOVO JORNAL sobre questões polêmicas como o "mensalão", advogados envolvidos em corrupção, o poder de polícia do Ministério Público e até sobre o imbróglio do corte de ponto envolvendo o Governo do Estado e os médicos faltosos ao trabalho. Para ele, fica difícil defender quem não vai trabalhar.

NJ: O QUE O SENHOR ACHA DA INICIATIVA DO PREFEITO CARLOS EDUARDO EM PEDIR TRÉGUA DE UM ANO À JUSTIÇA E AO MINISTÉRIO PÚBLICO PARA NÃO BLOQUEAR AS CONTAS DA PREFEITURA NEM FAZER PEDIDOS NESTE SENTIDO?

SÉRGIO FREIRE - Eu vejo realmente com preocupação porque se há um orçamento previsto para o ano e de repente bloqueios excessivos ocorrem, lógico que isso aí vai tornar inviável a administração. Na verdade eu não vejo nem como um pedido de trégua, eu vejo como um pedido de apoio, de acordo entre todos, nem só a questão do Ministério Público, da magistratura, mas também dos servidores, de toda a sociedade. No sentido de buscar uma solução para o que eu poderia dizer a falência do Município, que se encontra numa situação que se fosse



► Novo presidente da OAB-RN foi empossado ontem e fica no comando da entidade até 2014

uma empresa, estaria falida. Não é uma questão de trégua, é uma questão de buscar a união de todos para salvar Natal.

O QUE SENHOR ACHOU DO JULGAMENTO DO MENSALÃO E DO IMPASSE ENVOLVENDO O STF E A CÂMARA DOS DEPUTADOS?

Vejo isso com preocupação porque essa briga, queda de braço entre os poderes termina, lógico, enfraquecendo a democracia. Se há uma decisão judicial ela tem que ser cumprida. Não pode haver esses desafios exatamente quando se enfrenta a maior corte do país. Eu vejo com preocupação porque

esse embate leva a um enfraquecimento e a um descrédito da própria justiça e do próprio legislativo.

QUAL A SUA POSIÇÃO SOBRE O PODER DE POLÍCIA DO MINISTÉRIO PÚBLICO?

Olha, eu vejo que as críticas têm fundamento, mas o meu pensamento é que se o Ministério Público realmente tem o poder de polícia para investigar crimes, que sejam todos. Não pode haver uma desigualdade. Se o crime é crime de colarinho, o Ministério Público pode. E se há um assassinato de um pobre, de um cidadão, por que é também que não se investiga? Só se

investiga o que é cargo de execução? Se vamos investigar, vamos investigar todos porque tem que ser igual para todos. A minha preocupação é essa. Eu acho que se equipasse melhor a nossa polícia, se desse condições melhores à nossa polícia, com certeza nós não estaríamos passando por uma situação dessas.

QUAL A SUA POSIÇÃO SOBRE O ENVOLVIMENTO DE ADVOGADOS EM ESCÂNDALOS DE CORRUPÇÃO, HÁ CORPORATIVISMO NA CATEGORIA?

Eu vejo o envolvimento com tristeza. Agora, em toda profissão, infelizmente,

existe a parte negativa. Mas a questão do corporativismo em si, eu discordo. Defendemos o direito de defesa dos advogados até que se prove em contrário. Não pode haver condenação até que se prove em contrário. Os casos que nos chegam aqui eles são apurados, punidos. Sendo que alguns ainda não foram finalizados pela própria Justiça. Não podemos trabalhar apenas em tese. Mas havendo a condenação do advogado, ele é automaticamente suspenso das atividades podendo chegar a ser excluído (da Ordem). Existem muitos casos, por exemplo, do dia-a-dia (sem ser envolvimento com corrupção ou outro tipo de crime), uma falta prestação de contas, uma não devolução do processo ao dono da causa. As penalidades para o advogado infrator vão de censura (uma espécie de advertência), suspensão, exclusão e multa. E as infrações são definidas no Artigo 34 do Estatuto do Advogado e da OAB.

COMO O SENHOR VÊ O CORTE DE PONTO DOS MÉDICOS FALTOSOS POR PARTE DO GOVERNO DO ESTADO?

Lamentável. Chegar a um ponto desse porque o desgaste vem de um longo tempo. Agora, a questão do médico faltar em si, fica difícil defender uma pessoa que não vai trabalhar. Se está havendo ausência e ela não é justificada, é justo (cortar). Mas é bom ressaltar que é um desgaste de mais de um governo.

Social

“A vantagem de ter péssima memória é divertir-se muitas vezes com as mesmas coisas boas como se fosse a primeira vez”
Friedrich Nietzsche (1844-1900)
 Filósofo alemão

E-mail
 sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350

Marcos Sadepaula



FOTOS: SADEPAULA / NJ

VOCÊ SABIA

Que o gesto do deputado estadual José Dias de Souza, comprometendo-se em apresentar uma Emenda Parlamentar ao Orçamento Geral do Estado no valor de 250 mil reais para a Pinacoteca do Estado, reveste-se de grande significado para todos nós e, em especial, para a Cultura? Que pela primeira vez na história do nosso Parlamento um deputado mostra-se sensível às necessidades e carências crônicas da nossa arte, gesto supervalorizado pelo fato de ser o deputado líder da oposição e crítico do Governo? Que ao fazê-lo, José Dias sobrepõe-se às mesquinhas provincianas e nos dá um exemplo de cidadania que devemos reconhecer e louvar para que sirva de incentivo a outros parlamentares?



► Deise Moura e Roberto Ribeiro conferindo o novo trabalho dos Clowns de Shakespeare

Botando fé

A cultura local parece ter encontrado um foco. Dácio Galvão não precisa provar a ninguém a sua capacidade de empreendedor cultural e, à frente da Capitania das Artes, tem aos poucos montado uma equipe que promete fazer acontecer. No âmbito estadual, a nomeação de Franklin Jorge para dirigir a Pinacoteca do Estado é outra boa notícia para as artes locais. Espero que os recursos, mesmo escassos, apareçam para que essa turma possa mostrar a que veio.

Dica

Receita de mistura que tira cheiros do ambiente:
 Ingredientes: 1 litro de água + 1/2 copo vinagre de álcool + 1 col. sopa bicarbonato sódico + 1/4 copo de álcool + 1 col. sopa de amaciante.
 Dica: como o vinagre e o bicarbonato efervesce quando usados juntos, procure fazer a mistura num recipiente grande para depois colocar no frasco menor e na seguinte ordem: água, álcool, bicarbonato, vinagre e amaciante. Borrife sobre tecidos em geral: sofás, almofadas, caminhas de cachorro, cortinas, travesseiros, cobertores, roupas...além de tirar maus cheiros deixa o perfume duradouro do amaciante. Pode ser usado como aromatizador de ambiente, neste caso acrescente umas gotinhas de sua essência preferida no lugar do amaciante. Se quiser uma limpeza profunda lave o objeto com a mistura, sem medo de estragar qualquer tecido, pelo contrário, o vinagre reaviva cores, o bicarbonato limpa profundamente, o amaciante amacia as fibras e o álcool faz tudo secar mais rápido. Como limpa carpet não tem igual!!! Tira cheiro de chulé dos tênis, de mofo das roupas, de vômito das crianças... Experimente limpar os estofados e teto do carro, principalmente quem fuma.



► Elzinha Dutra aplaudindo o trabalho de Angela Almeida

Arte

O projeto Recanto Cultural inicia nesta semana a primeira exposição do ano visando despertar o interesse pela arte visual regional nas crianças atendidas pela Casa Durval Paiva, seus familiares e na comunidade local. As obras do artista plástico Ricardo Tinoco estarão à disposição do público até o dia 30 de janeiro na sede da Instituição.

Point

A boa nova do veraneio de Pirangi é o Buteko da Praia, no Complexo Ecomax, sob o comando de Claudio Porpino, Marcelo Gurgel e Fred Queiroz. O bar funciona de quarta a sábado com música ao vivo e hoje tem apresentação de Diogo das Virgens & D'vibe agitando a moçada.



► Tatiane Fernandes e Marcilio Amorim na estreia de Hamlet



► Guilherme e a namorada Clara fazendo festa pelo aniversário da mana Luiza Mendes



► Márcio Tassinato e Josimey Costa na exposição de Selma Bezerra e Angela Almeida

No Dom

Hoje tem Dona Gisa e a banda Mistura Fina desfilando seu repertório de música brasileira às 20h30 no Dom Vinicius, no Tirol.

No Catita

Carnaval de marchinhas, freguesia e gafeira com a banda Ribeira de Pau e Corda e a grande atração da vocalista convidada Lane Cardoso vai animar o Buraco da Catita hoje, na Ribeira velha de guerra.



Aumento salarial

Num ônibus superlotado, uma mulher volta-se para o passageiro inconveniente:
 – O senhor quer fazer o favor de desencostar e afastar essa coisa volumosa que está me incomodando?
 – Calma, minha senhora. Não é o que está pensando. Este volume é o dinheiro do pagamento que recebi hoje. Enrolei num pacote e botei no bolso esquerdo da calça.
 – Ah! Então o senhor deve ser um funcionário exemplar!
 – Por quê?
 – É que desde o embarque até aqui, o senhor já teve três aumentos salariais...

GACC na FIART

Por mais um ano o Grupo de Apoio à Criança com Câncer firma a parceria e participa de uma edição da Feira Internacional de Artesanato, que acontece entre hoje e 27 de janeiro no Pavilhão das Dunas do Centro de Convenções de Natal. A feira contará com um espaço dedicado às crianças do GACC-RN e à divulgação das ações e projetos realizados pela instituição e seus voluntários.

Miranda
 Tecnologia para pessoas
 Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
 SETE VEZES SEGUIDAS
 O MELHOR PÃO
 DE NATAL SEGUNDO
 A REVISTA VEJA.
 Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paocia.com.br

USE SEU VALE-DESCONTO DE
20%
 Alter
 RIOCENTER CENTRO | MEGASTORE

Novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

É verão, Estação da Luz, tempo de sorrir para um novo mundo!

1. Daniela Leite, Fabiana e Leonardo Lira
2. Tacyanne Oliveira e James Oliveira
3. Amanda e Marconi Filho
4. Jarbas Bezerra e Soledade Fernandes
5. Ana Célia e Santiago Júnior
6. Ricardo Espindola e Lívia Espindola





Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

VIA LIVRE

/ LAZER / PARCERIA ENTRE SETURDE E ENTIDADES CULTURAIS QUER TRANSFORMAR AVENIDA DINARTE MARIZ EM ESPAÇO DE ESPORTE E LAZER PARA A POPULAÇÃO. PRIMEIRA EDIÇÃO DO PROJETO ACONTECE EM FEVEREIRO

MADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

A VIA COSTEIRA pode virar o novo polo de lazer e esporte para o natalense. No dia 3 de fevereiro inicia-se o projeto "Costeira Viva", que pretende transformar a Avenida Dinarte Mariz em um espaço para shows, caminhadas e atividades que atendam ao turista e à população. A ideia é que o espaço de 2,5 km entre o trevo do Centro de Convenções e o Hotel Pestana seja interditado durante os finais de semana, entre as 15h e às 19h. O projeto conta com apoio dos empresários do trade turístico, que veem uma forma de desmistificar a visão de que a Via funciona apenas como um espaço de ocupação hoteleira.

O projeto foi elaborado pela Secretaria Estadual de Turismo (Seturde), com apoio da rede hoteleira. Segundo o secretário Renato Fernandes, o objetivo principal é trazer o natalense para ocupar a Via Costeira, ao mesmo tempo em que oferece uma nova atração para o turista.

"Uma das grandes reclamações que ouvíamos é que a Via não tinha vida, que as pessoas que visitavam Natal ficavam encasteladas nos hotéis. Com o projeto, nós poderemos utilizar a via como ponto de lazer e entretenimento", comenta.



NEY DOUGLAS / NJ

► Poder público e empresários querem mostrar à população que a via Costeira é bem mais que um polo de hotéis

No dia 3 de fevereiro, a Seturde implantará três tendas ao longo do trecho. Os espaços fornecerão água e frutas, além de profissionais de saúde para realização de exames simples (pressão arterial e taxa de glicose). Uma caminhada de 5 km também está sendo organizada para a população. As estruturas serão instaladas no calçadão que fica ao lado do Parque das Dunas.

O projeto também trará fiscalização e limpeza para a orla. Segundo a Seturde, um acordo foi firmado com a Urbana para fazer a coleta reciclada ao fim do evento. A Polícia Militar se comprometeu em

fornecer 10% do efetivo de policiais para fazer a segurança, além das estruturas para contenção do trânsito. A ideia é que apenas uma faixa da via seja interditada, deixando uma faixa para sentido duplo.

O evento também contará com uma viatura do Samu e do Corpo de Bombeiros para apoio. Segundo Renato Fernandes, devido ao apoio dos parceiros o custo do projeto será zero.

Além da caminhada e da contemplação da vista que o espaço possibilita a programação também contará com shows de artistas da terra. A programação está sendo elaborada pela Fundação José Augusto.

"Por ora utilizaremos o lado do parque, mas não haverá perda nenhuma para quem visita. Pelo contrário: as pessoas poderão usufruir de duas vistas, que são o parque e a orla da praia", ressaltou Fernandes.

O projeto Costeira Viva foi baseado nos modelos de orla de cidades como Rio de Janeiro, Macaé e Fortaleza, que oferecem espaços de convivência e esportes para a população nas principais vias das praias. A secretaria também planeja implantar nas próximas edições academias da terceira idade e uma feirinha de artesanato durante o evento.

TRADE APROVA PROJETO

Apesar de ser apenas um projeto piloto, o trade turístico aprovou a iniciativa e espera um retorno positivo na primeira edição. A escolha do período de Carnaval, segundo alguns empresários, possibilitará que o projeto fique conhecido entre os turistas: "É uma forma de criar a cultura do lazer e entretenimento em Natal. Uma via que tem tanto potencial. A nossa intenção é movimentar a Via Costeira, mostrar que ela não é apenas uma rota de ligação entre as praias, mas um espaço de convivência para toda a população", opinou Habib Chalita, diretor da ABIH (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis) no RN.

Segundo Chalita, os investimentos na Via Costeira são positivos, mas ainda são só o começo do que precisa ser feito pelo turismo no Estado. "Ainda temos um longo caminho, mas é um começo. Toda a rede hoteleira está envolvida".

Já o empresário Fernando Bezerril, da Convention & Visitors Bureau (CVB), acredita que o investimento também é uma forma de compensar tanto o natalense quanto o visitante da perda temporária do calçadão de Ponta Negra. "O natalense está distante, a gente tem que aproximá-lo da Via Costeira. Com o crescimento desse espaço, será uma compensação para a questão da perda do espaço do calçadão de Ponta Negra", afirmou.

Já o empresário George Gosson, do Praia Mar Hotel, acredita que são ações independentes. Os investimentos na Via Costeira são uma forma de diversificar os espaços de entretenimento da população e do turista. "Não adianta investir sem recuperar a infraestrutura de todo o corredor turístico da Ponta Negra, que é um dos mais conhecidos pelo turista. No futuro, é preciso que as pessoas possam usufruir dos dois espaços", comentou.



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Renato Fernandes quer dar vida a via Costeira de Natal

HOTÉIS DISPONIBILIZAM ACESSOS

Uma das principais reclamações da população com a Via Costeira está relacionada ao transporte. Parte da população que utiliza ônibus conta com poucas linhas e com apenas uma parada de coletivo em toda a avenida. Já para quem vai de carro, a situação fica complicada devido à falta de espaços para estacionamento e os acessos à orla. Dos 11 acessos previstos no projeto original da Via Costeira, apenas dois foram construídos.

Na parceria que a secretaria realizou com a rede hoteleira, os ho-

téis da via ficarão responsáveis por ceder vagas de estacionamento para a população durante o evento. Somente o Centro de Convenções disponibilizará mil vagas. O estado também vai disponibilizar o espaço do Vale das Cascatas para a ocupação dos carros.

Quanto aos acessos via transporte público, o secretário Renato Fernandes explica que a presença da população é que possibilitará diálogos com as empresas de ônibus para que mais linhas possam transitar na área.

GUIA CULTURAL



CINEMA

A partir de hoje tem Tarantino nas telonas potigüares. É a estreia do tão comentado "Django Livre" que conta a história de Django (Jamie Foxx), um escravo libertado cujo passado brutal com seus antigos proprietários o leva ao encontro do caçador de recompensas alemão Dr. King Schultz (Christoph Waltz), que por sua vez está em busca dos irmãos assassinos Brittle, e somente Django pode levá-lo a eles.

O Dr. Schultz compra Django com a promessa de libertá-lo quando tiver capturado os irmãos Brittle, vivos ou mortos. Essa busca os leva a Calvin Candie (Leonardo DiCaprio), o dono de "Candyland", uma plantação famosa por causa de Ace Woody, que treina os escravos locais para a luta. Ao explorarem o local com identidades falsas, Django e Schultz chamam a atenção de Stephen (Samuel L. Jackson), o escravo de confiança de Candie. Para Django e Schultz conseguirem escapar com Broomhilda, eles terão que escolher entre independência e solidariedade, sacrifício e sobrevivência.

Inicialmente quem viveria Django seria Will Smith, para quem Tarantino escreveu o papel, mas o ator abandonou o projeto ainda na pré-produção. Em recentes entrevistas Tarantino também revelou que "Bastardos Inglórios" e "Django Livre" fazem parte de uma trilogia que ele pretende fechar no futuro.

► Horários

» Cinemark - 11h00 - 14h20 - 18h00 - 21h20 | Moviecom: 14:35 - 17:50 - 21:05

» Classificação indicativa: 16 anos

» Duração: 145 minutos

► Para conferir os demais filmes em exibição, acesse: cinemark.com.br | moviecom.com.br

PELA CIDADE

Começa hoje e vai até o dia 27 de janeiro a 18ª Feira Internacional de Artesanato [FIART] no Centro de Convenções, com o tema "Talento e sensibilidade para moldar o futuro". Haverá produtos artesanais de várias regiões do Brasil e também de outros países, como Indonésia, Senegal, Filipinas, Índia, Equador, Paquistão, Palestina, Marrocos, Emirados Árabes, Itália, Peru, Argentina, Bolívia e Turquia. Horário: 16h as 22h. Mais informações: 3221 3200

Amanhã o grupo Roda de Bambas apresenta versões de grandes clássicos do samba no Buraco da Catifa. Endereço: Rua Câmara Cascudo, 95, Ribeira (próximo ao TAM). Início: 22h. Entrada: R\$15 (homem) e R\$10 (mulher). Para mais informações: 2010 9185 / 9602 9331.

A Ânima Pipa está de volta com uma grande balada. Dessa vez quem comanda a noite é o DJ pernambucano Leo B, a dupla "In Da House" de João Pessoa - que promete muita empolgação com sua percussão eletrônica e jato de CO2 - e o DJ Diego Américo, também de João Pessoa, que vem se destacando com seus sets de Deep House. A entrada custa R\$ 30 e as vendas acontecem somente na hora. Até às 2h da manhã as mulheres têm o valor da entrada revertido em consumação.



TEATRO

Neste final de semana, o Coletivo Atores à Deriva ocupa a Casa da Ribeira com três atividades artísticas: o workshop LABOR-atório; a estreia da peça "O Cobrador" e a reapresentação da peça que deu origem ao Coletivo: "A Mar Aberto", tudo na Casa da Ribeira, através do Projeto Cena Aberta Nordeste, que tem patrocínio da Cosern, Lei Câmara Cascudo e Governo do RN.

"Occup à Deriva" é o nome desta empreitada que marca o início das comemorações dos 5 anos do Coletivo que, logo depois da Casa da Ribeira, também fará a ocupação do Teatro Glauce no Rio de Janeiro dentro do projeto Visões Coletivas promovido pelo Coletivo Anqu de Teatro de Recife.

EVITE SURPRESAS
DESAGRADÁVEIS

TENHA EM MÃOS TODAS
AS DICAS PARA UMA
VIAGEM PERFEITA!

GUIA QUATRO RODAS BRASIL 2013
A gente vai antes para você
ir melhor.

Já nas bancas e livrarias!



APENAS
R\$ 29,99



EDITORA Abril
Em Ana Maria
dessa semana:

EMAGREÇA 3 KG
COM 7 SUCOS
PODEROSOS

Eles combatem
a celulite e ainda
protegem o coração

E MAIS: 9 DICAS PARA
ECONOMIZAR NO
MATERIAL ESCOLAR

Já nas bancas
e nos supermercados!



Editor
Viktor Vidal / Luan Xavier (interino)

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

VOLTE SEMPRE

/ DESEJO / TAÇA DA COPA DO NORDESTE CHEGA A NATAL E FAZ BRILHAR OS OLHOS DE TORCEDORES, JOGADORES E DIRIGENTES DE ABC E AMÉRICA; NA VÉSPERA DO INÍCIO DA DISPUTA, UM CONSENSO: QUE ELA VOLTE AO RN

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

UM DOURADO RELUZENTE que chama a atenção de longe; aparentemente bem pesada; sete arcos horizontais que representam sete estados da região Nordeste; duas grandes "asas" feitas especialmente para o capitão que vai erguê-la no próximo dia 17 de março poder segurar bem firme. Imponente numa espécie de altar fixado num dos corredores do Praia Shopping, a taça da Copa do Nordeste esteve ontem à tarde, em Natal, a penúltima cidade do tour que vem fazendo por vários estados participantes do torneio. Amanhã ela finalmente chega a Fortaleza, de onde só sairá para a cidade do campeão. Quem sabe, Natal.

Foi a oportunidade que o torcedor potiguar teve para chegar pertinho do maior objeto de desejo do momento, almejado por 16 clubes nordestinos. E não foi só a torcida que ganhou esse privilégio. Teve jogador de olho no troféu também. Ricardo Baiano, volante do América, sentiu o gostinho de ver de perto a "Orelhuda Arretada", como alguns estão chamando a taça.

"Quem não quer um objeto desse aí? Espero que ela possa ficar aqui no futebol do Rio Grande do Norte e que seja o América, como eu espero juntamente com toda a torcida alvirrubra",

disse o jogador, olhando para o brilho da taça.

Ricardo ainda contou que o fato de o clube já ter a conquista de uma Copa do Nordeste na sua história motiva mais a todos os jogadores alvirrubros. "A expectativa é a melhor possível porque é uma competição que o América já foi campeão e isso nos incentiva bastante porque a gente sabe que tem condições de chegar", afirmou.

Carlos Moura Dourado, gerente de futebol do América, sabe bem o que é segurar e levantar o caneco da Copa do Nordeste. Ele era capitão da equipe alvirrubra em 1998, quando o título do torneio veio para Natal. O ex-meia confessou sua emoção ao ver de perto mais uma vez a taça que um dia ele ergueu.

"A gente fica emocionado. Acho que é uma competição que aqui no Nordeste reúne grandes equipes e eu já tive a oportunidade de levantar essa taça e é emocionante. Espero que se repita novamente a situação que houve em 1998: o Machado lotado, todo mundo vibrando e o América campeão do Nordeste", lembrou.

O ABC também quer a "Orelhuda Arretada" para expor na sala de troféus, no Frasqueirão. Inclusive, segundo o presidente do clube, Rubens Guilherme, o brilhante troféu bem que poderia até sair direto para a sede alvinegra. "Olhe, a sala mais próxima que tem é a do Frasqueirão. Então da-



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

TAÇA DE CAMPEÃO DA COPA DO NORDESTE

▶ Troféu exposto atraiu vários torcedores durante a tarde de ontem

qui pro Frasqueirão está bem pertinho", brincou o dirigente.

Segundo ele, apesar do alto nível do certame nordestino, o Alvinegro está preparado para a disputa: "A competição é difícil e tem clubes mais estruturados que os daqui, mas o ABC como clube grande tem que pensar sempre em disputar pensando no título. Fizemos um time compacto, competitivo pra a gente ter a possibilidade de disputar o título e se

possível levar".

De acordo com o diretor superintendente da Liga do Nordeste, Eduardo Rocha, a inspiração para o tour da taça pelo Nordeste veio de longe, de outro continente. "Isso é uma tradição dos grandes torneios europeus, que fazem a viagem com o troféu", explicou. Potiguar, ex-dirigente do América, Rocha também não escondeu sua vontade quando a competição chegar a seu fim, no mês de mar-

ço. "Nós esperamos, mesmo sendo superintendente da Liga (do Nordeste) fique no nosso estado", revelou.

A expectativa é partilhada pelo presidente da Federação Norte-riograndense de Futebol (FNF), José Vanildo, que também esteve no shopping para prestigiar a taça. "Nós já temos esse resultado com o América, que já sentiu o gosto de ser campeão. Acho que ABC e América estão consolidados como grandes equipes e têm grandes possibilidades. Não é nenhuma surpresa se ABC e América chegarem à final", avaliou Vanildo.

Para o presidente da FNF, o giro dado pelo troféu pelo Nordeste é um exemplo de marketing. "Isso é uma demonstração que o marketing é fundamental em qualquer evento do futebol. Haverá sucesso sim. Liga e campeonato estadual só funciona no Nordeste", disse.

TOUR

O giro do cobiçado troféu começou ainda no início deste mês, no dia 7, em Salvador. Desde então veio percorrendo todos estados que participam da competição. Aracaju recebeu a visita no dia 9; depois a taça seguiu para Itabaiana no dia 10, Maceió no dia 11, Recife no dia 13, Campina Grande no dia 15. Termina o tour em Fortaleza, onde começa a Copa do Nordeste.

CADA UM QUE QUEIRA MAIS



▶ João Victor: esperando que ela volte ao Frasqueirão

Os grupos em que ABC e América estão na Copa do Nordeste 2013 são bastante equilibrados, segundo as duas torcidas. Mesmo assim, tanto alvinegros quanto alvirrubros demonstram toda a confiança quando falam do desempenho de seus times na competição. Para alguns, uma decisão entre os arquirrivais potiguares seria perfeita.

João Victor Marques, 19, universitário, é mais um abecedista que espera que o caneco volte para Natal, mais precisamente para o Frasqueirão. "A expectativa é muito grande, ainda mais com um ano que o ABC não tem um bom desempenho. É torcer e torcer. Estou ansioso. Olho para essa taça esperando que ela volte para o Frasqueirão", contou.

"Espero que ela vá para a Rodrigues Alves ao final da competição e a gente possa tocar nela, tirar fotos. Ela ficou muito bonita, diferente da de 1998, quando o América foi campeão", ressaltou o torcedor alvirrubro, Rafael Araújo, universitário, 20.



▶ Rubens Guilherme: ABC vai lutar para faturar conquista inédita



▶ José Vanildo e Eduardo Rocha: torcida pela taça no RN



▶ Carlos Moura Dourado: emocionado ao ver troféu

TORCEDORES SONHAM EM VER A TAÇA DE PERTO POR MAIS TEMPO

Vários torcedores foram ao Praia Shopping na tarde de ontem para ver de perto a taça da Copa do Nordeste. Imponente, o brilhoso objeto parecia despertar a cobiça de todos que chegavam perto para tirar fotos ou simplesmente dar uma espiadinha. Cada torcedor, americano ou abecedista, queria ter o caneco exposto no salão de troféus de seu clube do coração.

André Bezerra, universitário de 21 anos está bem confiante. "A expectativa sempre quando o América entra em um campeonato é lá em cima. O 'Orgulho do RN' vai representar bem o nosso estado", afirmou o alvirrubro.

Lucas Azevedo, 22, universitário, não estava tão confiante assim. Vendo de perto o troféu, ele mostra estar com um pé atrás com o time americano. "É difícil porque é um grupo equilibrado, e pra ser realista uma semifinal já é lucro", disse. No entanto, a vontade de ter a taça é maior que qualquer desconfiança. "É a 'Orelhuda Arretada'. Parece muito a taça da Champions League. É muito bonita", concluiu.

O torcedor abecedista, claro, também quer o caneco, principalmente depois que o clube bateu na trave em 2010 na disputa por ele, mas acabou sendo derrotado pelo Vitória na final em ple-

no Frasqueirão. O empresário Cláudio Sérgio, de 55 anos, espera muito dos clubes do RN, inclusive uma decisão estadual, mas claro, puxa a sardinha para o Alvinegro. "Espero muito do futebol potiguar. Ele tá crescendo e a tendência é brigarmos pelo título e pode até ter uma decisão entre ABC e América. Mas confio muito no ABC", ressaltou.

"Se possível enfrentar o América na final. Seria muito bom ganhar essa taça. Ela é muito bonita, principalmente pelos sete arcos representando os sete estados", disse o estudante - e torcedor do ABC - Romero Bulhões, 28.



A tarifa de ônibus em Natal pode ser menor. Para isso, é preciso desonerar esta tarifa. O imposto sobre o óleo diesel (ICMS), do governo estadual, e o imposto (ISS) cobrado pela prefeitura, juntos representam R\$ 0,20 (vinte centavos) do custo da passagem. Sem estes tributos, os usuários poderiam pagar menos. **PENSE NISSO. REFLITA.**

SETURN
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL